

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2017

RELATÓRIO INTEGRAL – VOLUME I

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Germano Rigacci Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

Pró-Reitor de Administração

Prof. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n ^o 065, de 09-10-14. Ciclo 2015-2017.	14
Quadro 2. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.	27
Quadro 3. Processos de Cursos novos informados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.	28
Quadro 4. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.	29
Quadro 5. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2017, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável.	38
Quadro 6. Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI.	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2011, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	35
Tabela 2 Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2012-2017, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.	35
Tabela 3. Número de projetos (processos avaliativos e ações) e de relatórios vinculados ao PROAVI 2017 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI	42

LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CCA	Centro de Cultura e Arte
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DEST	Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ERC	Escritório de Relações Corporativas
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAI	Núcleo de Avaliação Institucional
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação

NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PEs	Plano Estratégico
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	9
1. APRESENTAÇÃO	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza	11
2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA.....	12
2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação.....	12
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017	20
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	20
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	23
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	27
4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados	32
4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora	33
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2017.....	37
6. ANÁLISE GLOBAL	53
7. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	74
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
8. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2018 DO PROAVI/2017	78
REFERÊNCIAS	79
ANEXOS.....	83

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RUA PROFESSOR DOUTOR EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI, 1.516 – PARQUE RURAL
FAZENDA SANTA CÂNDIDA
CAMPINAS – SP – CEP 13087-571

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) ¹

Ato Normativo: Portaria PUC nº 033/17, de 27 de março de 2017.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Fernando de Arruda Nunes	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Lizandra Aparecida da Rocha	Sociedade Civil Organizada
Cindy Carolina Benedetti Costa	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA

Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Hilda Outi Crupe
Floripes Gebra	Jorge Luís Moreira Alberto
Marco Wandercil da Silva	

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ Considerando a impossibilidade de a representante do corpo discente Cindy Carolina Benedetti Costa participar das reuniões da Comissão, foi solicitada à Reitoria a sua substituição, conforme CI CPA nº 005/17, de 19-12-2017. Considerando que os relatórios de 2017 dos Órgãos foram entregues à CPA a partir de dezembro, ela não participou das análises realizadas. A CPA aguarda a nomeação de um novo representante discente para a sua recomposição.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA e da CAPI relativas ao período de março de 2017 a março de 2018 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e de socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as Portarias de renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação, publicadas em 2017 e início de 2018, bem como, no plano da comunicação, a continuidade na elaboração e editoração dos Boletins CPA – CAPI (socializados em formato digital, que reforçam à comunidade interna a importância da Avaliação) e, ainda, a manutenção e aprimoramento do novo *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas (<http://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>).

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento, que a CPA vem realizando, das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

A CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho para aprimorar processos e procedimentos, bem como atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos. O presente **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I** inicia uma nova versão e estão sendo apresentadas a avaliação global do último triênio, bem como as análises da CPA sobre os resultados de projetos de 2017, os quais estão discriminados no item 5 do presente relatório. O Volume II, que será apresentado em março de 2019, completará as informações deste relatório integral.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos, neste Volume I, os avanços que tivemos a partir da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março de 2018, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, bem como um balanço crítico das ações realizadas pela CPA no último triênio.

Pe. José Benedito de Almeida David

Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

Na primeira parte são apresentados o cenário e contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento estratégico da PUC-Campinas e as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e de socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na sequência, como atividade de apoio à avaliação dos Cursos de Graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados os quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, os resultados de parte dos projetos de 2017, assim como um balanço crítico das ações realizadas pela CPA no último triênio.

Os resultados finais constarão do Relatório 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

2.1. A PUC-Campinas: contexto e natureza

A Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com sede em Campinas, Estado de São Paulo, é uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada em 15 de agosto de 1955, instituída canonicamente pela Santa Sé, em 8 de setembro de 1956, reconhecida pelo Governo Federal, nos termos dos Decretos no 38.327, de 19 de dezembro de 1955, e no 48.689, de 4 de agosto de 1960, e mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), que é uma associação civil de direito privado, de natureza católica, comunitária, filantrópica, sem finalidade lucrativa, dedicada à educação.

A PUC-Campinas se rege:

- I. pela Legislação Federal de Ensino;
- II. pelas disposições do Código de Direito Canônico;
- III. pela “Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas” - *Ex Corde Ecclesiae*, bem como pelas Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- IV. pelo Estatuto da SCEI;
- V. pelo presente Estatuto;
- VI. por instrumentos normativos internos.

A PUC-Campinas, como Universidade, é uma comunidade acadêmica que se dedica, de modo refletido, sistemático e crítico, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nos variados ramos do conhecimento, oferecendo formação integral a seus membros e serviço qualificado à sociedade, contribuindo para o incremento da cultura, para a afirmação ética da solidariedade e para a promoção da dignidade humana.

Por ser católica, possui as seguintes características:

- I. inspiração cristã não só dos indivíduos, mas também da comunidade universitária;
- II. reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica, ao qual procura dar sua contribuição mediante as próprias investigações;
- III. fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja;
- IV. empenho institucional para servir ao povo de Deus e à família humana rumo a seu objetivo transcendente que dá significado à vida.

Para o desempenho de suas funções, a Universidade deve assegurar plena liberdade de estudos, Pesquisa, Ensino e Extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos político-partidários.

2.2. Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

2.2.1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Desde a sua constituição, em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem trabalhando nos diversos processos de autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas (PROAVI), aprovado na 384ª Reunião do Conselho Universitário, tem sido desenvolvido pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade. O PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional e, também, do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 1980 e que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a autoavaliação.

A CPA conta com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) que atua como um órgão de apoio à implementação das diretrizes do PROAVI e às decisões da CPA junto aos diversos setores da Universidade, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento dos processos avaliativos constantes do PROAVI. Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários.

2.3. Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Para a construção do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas, além do envolvimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) e da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), bem como dos membros do Conselho Universitário, foi necessário o envolvimento de todos os segmentos que compõem a

comunidade universitária. A CAPI foi criada em setembro/2014, vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em substituição ao NTA, mantendo o apoio à CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do **Plano Estratégico da Universidade**.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tanto no tocante ao PROAVI, como no tocante ao **Plano Estratégico 2013-2020**. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

Os processos avaliativos que compõem este relatório referem-se às ações de autoavaliação desencadeadas no ano de 2017. Neste volume, apresentamos dados dos projetos de autoavaliação desenvolvidos em 2017, contemplando elementos importantes para a implementação das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao mesmo tempo abordando um conjunto de ações que traduzem os anseios tanto da comunidade interna, quanto da comunidade de Campinas e Região, em termos de sua responsabilidade social.

O PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012, os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 passam a subsidiar o percurso do PROAVI.

Vale destacar que a Universidade vinha organizando, desde 2014, um conjunto de documentos para a preparação do Relato Institucional (RI), cuja necessidade foi definida pelo MEC a partir da publicação, em agosto de 2014, do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. No início de 2017, a Reitoria constituiu um grupo de trabalho, coordenado pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), visando subsidiar sua elaboração. O Relato, conforme estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 062, de 09-10-14, objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** nº 2, Org. Domenico Feliciello et al. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

externa à gestão das IES. Nesse sentido, os relatórios elaborados pela CPA PUC-Campinas, bem como um resumo dos projetos desenvolvidos pelas áreas institucionais no período 2013-2016 no âmbito do PROAVI, entre outros documentos, contribuíram para a constituição do Relato Institucional.

O **Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2018, mostrou o término da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos, em 2016, nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados.

O presente **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I** inicia uma nova versão, registrando as atividades desenvolvidas pela CPA e pela CAPI no âmbito do PROAVI 2017, de janeiro de 2017 a março de 2018, e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2017, uma vez que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de dezembro de 2017. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Nessa perspectiva, apresentamos, abaixo, em ordem cronológica, a relação dos relatórios da CPA apresentados anteriormente, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES, procurando adequá-la, gradativamente, à nova metodologia de apresentação determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, de 09-10-14, quanto à estrutura correspondente aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.061, que institui o SINAES.

A partir do **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, a CPA passa a atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/14, no que se refere ao estabelecimento de que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos. Nesse sentido, apresentamos abaixo as referências dos relatórios desse ciclo:

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2015-2017.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA			
Referência		ATÉ	Referência		Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2015	mar/16	2015	Volume I	mar/16	mar/16
			2015	Volume II	dez/16	mar/17
2º RELATÓRIO PARCIAL	2016	mar/17	2016	Volume I	mar/17	mar/17
			2016	Volume II	dez/17	mar/18
RELATÓRIO INTEGRAL	2017	mar/18	2017	Volume I	mar/18	mar/18
			2017	Volume II	dez/18	mar/19

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA, desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, e os projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em

março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.

8. Relatório 2009 – Volume II, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.

9. Relatório 2010 – Volume I, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as Políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.

10. Relatório 2010 – Volume II, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.

11. Relatório 2011 – Volume I, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

12. Relatório 2011 – Volume II, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.

13. Relatório 2012 – Volume I, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.

14. Relatório 2012 – Volume II, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.

15. Relatório 2013 – Volume I, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

16. Relatório 2013 – Volume II, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.

17. Relatório 2014 – Volume I, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e

analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa; e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

18. Relatório 2014 – Volume II, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2016. Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de

Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2017 a março/2018 e é denominado “**Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, conforme discriminados no item 5.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico da CAPI, além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando à sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional;
- revisão e readequação dos instrumentos avaliativos, assim como subsequente capacitação de todos os envolvidos, para a sua utilização, com vistas ao aprimoramento do processo de trabalho da CPA e CAPI;
- capacitação das áreas envolvidas para divulgação e socialização de experiências acerca do PROAVI;
- revisão da dinâmica de trabalho da CPA e dos instrumentos de acompanhamento das ações e projetos desenvolvidos (*feedback* quanto aos comentários sobre a CPA por ocasião das visitas externas; mudança nos extratos para facilitar o acompanhamento da CPA; encontros semanais para avaliação dos projetos e *feedback* em menor espaço de tempo, por exemplo; entre outros);
- suporte técnico da CAPI na preparação da proposta de elaboração do PDI.

Em 2017, deu-se continuidade às reuniões de integração e alinhamento da equipe da CAPI, responsável pela organização dos relatórios dos Órgãos que possuem projetos no âmbito do PROAVI, com os docentes facilitadores do DPLAN, responsáveis pela intermediação do Plano Estratégico Institucional entre os Centros e Faculdades.

Nessas reuniões foram apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos diferentes Órgãos Institucionais, que culminaram com a elaboração de um roteiro para preenchimento da avaliação geral e a finalização de um modelo de planilha de acompanhamento, visando à análise dos Planos de Ação referentes a 2016 e das propostas para 2017.

Os resultados da integração das equipes do DPLAN e da CAPI servirão como subsídio para uma avaliação posterior do trabalho e para o aprimoramento constante do processo, bem como para orientação às áreas quanto ao desenvolvimento de ações de qualificação futura, além de seu alinhamento com a avaliação institucional.

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve a participação de membros da CPA nos seguintes eventos de 2017:

1. TREINAMENTO CENSUP 2016

Treinamento do Censo de Educação Superior de 2016 para IES da Região Sudeste: detalhamento do Sistema Eletrônico de Coleta do CENSO aos Pesquisadores Institucionais para permitir que o preenchimento *on-line* dos questionários e o processo de migração das informações prestadas pelas IES sejam feitos de maneira eficaz, visando garantir a qualidade dos dados. Participação da Pesquisadora Institucional, membro da CPA, ocorreu no dia 8 de fevereiro de 2017. Promovido pelo MEC/INEP e realizado em Brasília, DF, no período de 7 a 9 de fevereiro de 2017.

2. REUNIÃO PRESENCIAL DO GRUPO DE TRABALHO DE PI E CPA DA ANEC

A Associação Nacional de Educação Católica (ANEC) promoveu, no dia 17/5/2017, reunião presencial dos grupos de trabalho por ela criados. Nessa reunião, houve oportunidade de contato com técnicos da SERES e do INEP, para dirimir questões relativas a processos das IES no sistema e-MEC. Foi também discutida a Regulação em Geral e, diretamente relacionadas à dinâmica dos Grupos de Trabalho, foram estabelecidas as prioridades para o ano de 2017.

3. SEMINÁRIO 10 ANOS DE METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS INDIVIDUALIZADOS DOS CENSOS EDUCACIONAIS

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizou o “Seminário 10 anos da metodologia de coleta de dados individualizados dos Censos Educacionais”, em Brasília/DF, nos dias 20 e 21 de junho de 2017. O evento teve o objetivo de comemorar os 10 anos da coleta de dados, ressaltando a importância de universalizá-los, e foi oportunidade de debater com pesquisadores, gestores e técnicos os novos desafios, especialmente no que tange à proteção dos dados individualizados. A presença no evento decorreu de convite do INEP, como representante da ABRUC.

4. SEMINÁRIO INTERNACIONAL – AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O evento, promovido pelo INEP, contou com a participação de pesquisadores e técnicos ligados a órgãos de pesquisa educacional internacionais, que, nos dias 30 e 31 de outubro de 2017, apresentaram suas experiências e analisaram a experiência brasileira. Presença como

representante da ABRUC.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Há 13 anos a PUC-Campinas realiza a pesquisa com os alunos concluintes dos Cursos de Graduação. Os resultados obtidos por meio das edições anteriores subsidiaram, assim, a revisão do instrumento de coleta (questionário), realizado em 2016, com a inclusão de questões voltadas para o desenvolvimento profissional e empregabilidade do aluno concluinte. Foram, complementarmente, elaborados os instrumentos que avaliam a participação dos alunos concluintes dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, bem como ampliada a proposta para participação da comunidade interna, estendendo-se a pesquisa para docentes e funcionários que sejam ex-alunos da Universidade. Esta ação permitirá maior vinculação das pesquisas ao Programa de Relacionamento com Alunos e Egressos.

Além da pesquisa com os alunos concluintes, outras são realizadas, periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados têm sido apresentados em relatórios específicos, em conformidade com as dimensões do PROAVI a que se vinculam. Dentre as mais relevantes, podem-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos Cursos de Graduação, a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo, a avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a avaliação da satisfação do usuário do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) e a pesquisa de avaliação de eventos.

Com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados em duas das dimensões do SINAES e do PROAVI da PUC-Campinas, foram realizados outros estudos, a pedido da Reitoria da Universidade, para monitorar os ambientes externo e interno com vistas a subsidiar o processo de planejamento, gestão estratégica e tomada de decisão. Dentre os mais relevantes, podem ser destacados:

- Oferta de novos Cursos de Graduação
- Modelo de análise dos indicadores de qualidade do MEC
- Censo da Educação Superior
- Desempenho nos *Rankings* Universitários nacionais e internacionais
- Perfil do vestibulando (processos seletivos de 2013 a 2016)
- Monitoramento das Redes Sociais
- Mostra de profissões: perfil dos visitantes

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas e a CAPI realizaram um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2017, conforme segue:

Janeiro/2017

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2017
- Início da organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais, em 2016, e entregues à CAPI para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos respectivos extratos
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2015 para Órgãos Institucionais
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I

Fevereiro/2017

- Dia 07 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 14 – Reunião Ordinária da CPA
- Dia 21 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 22 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 24 – Reunião de Trabalho da CPA
- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2017
- Organização e análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos Órgãos Institucionais em 2016
- Elaboração dos respectivos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos
- Finalização do envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2015 para Órgãos Institucionais

Março/2017

- Dia 03 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 06 – Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa para Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção - Bacharelado
- Dia 07 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 14 – Reunião Extraordinária da CPA
- Dia 16 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 16 – Reunião Extraordinária com a Comissão de Avaliação Externa para Reconhecimento do Curso de Engenharia Química – Bacharelado
- Dia 28 – Reunião Extraordinária da CPA
- Término da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2016 recebidos até março/2017
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I
- Dia 29 - Anexados ao Sistema e-MEC os Relatórios de Atividades:
 - ⇒ PROAVI 2015 - 1º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II, de dezembro 2016
 - ⇒ PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume I, de março 2017
- Início do envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2016 para Órgãos Institucionais

Abril/2017

- Dia 04 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 11 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 18 – Reunião Ordinária da CPA
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos. A análise não foi possível ser finalizada, de modo que os relatórios foram recebidos a partir de abril/2017
- Envio de CIRCULAR CPA aos Órgãos Institucionais para confirmação/inclusão de títulos de projetos e ações referentes às atividades de 2017

Maió/2017

- Dia 09 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 16 – Reunião Extraordinária da CPA
- Dia 23 – Reunião de Trabalho da CPA

- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos

Junho/2017

- Dia 08 – Reunião Extraordinária com a Comissão Externa para Renovação de Reconhecimento do Curso de Relações Públicas
- Dia 20 – Reunião Ordinária da CPA
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2016 para Órgãos Institucionais

Julho/2017

- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2016 para Órgãos Institucionais

Agosto/2017

- Dia 08 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 10 – Reunião de Trabalho para preparação de proposta do PDI 2018-2022
- Dia 17 – Reunião de Trabalho para preparação de proposta do PDI 2018-2022
- Dia 15 - Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 22 – Reunião Ordinária da CPA
- Dia 29 – Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 31 – Reunião de Trabalho para preparação de proposta do PDI 2018-2022
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos

Setembro/2017

- Dia 05 - Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 14 – Reunião de Trabalho para preparação de proposta do PDI 2018-2022
- Dia 19 - Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 21 – Reunião de Trabalho para preparação de proposta do PDI 2018-2022
- Dia 25 - Reunião Extraordinária para Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Filosofia
- Dia 25- Reunião Extraordinária da CPA
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos

- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - CAPI nº 21

Outubro/2017

- Dia 03 - Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 10 - Reunião de Trabalho da CPA
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II
- Elaboração do Boletim CPA - CAPI nº 21
- Início da elaboração do Planejamento 2018
- Envio de recomendações e sugestões da CPA referentes ao PROAVI 2016 para Órgãos Institucionais

Novembro/2017

- Dia 06 - Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação – GTI
- Dia 06 – Reunião de Trabalho da CPA
- Análise pela CPA dos demais relatórios de 2016 e a respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - CAPI nº 21 e sua disponibilização/inserção no *site* do PROAVI
- Elaboração do Planejamento 2018

Dezembro/2017

- Término da análise dos relatórios de atividades de 2016 encaminhados pelos Órgãos Institucionais e da respectiva elaboração dos extratos
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL - Volume II
- Término da elaboração do Planejamento 2018
- Dia 05 - Reunião de Trabalho da CPA
- Dia 14 - Reunião Extraordinária da CPA com a Comissão Externa para Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais
- Dia 14 - Reunião Ordinária da CPA

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pesquisadora Institucional, visando apoiar as diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

Ampliando o escopo das ações, no ano de 2017, foram introduzidas questões próprias do EAD e aprovados Cursos que se inserem na nossa oferta e nos cadastros, a partir do Credenciamento da Instituição, conforme Portaria nº 918, de 15-08-2017.

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status* e-MEC, em março de 2018):

Quadro 2. Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.

Processo		Curso
201803630	Renovação de Reconhecimento	Serviço Social – Bacharelado
201803629	Renovação de Reconhecimento	Nutrição – Bacharelado
201803628	Renovação de Reconhecimento	Fonoaudiologia – Bacharelado
201803627	Renovação de Reconhecimento	Fisioterapia – Bacharelado
201803626	Renovação de Reconhecimento	Farmácia – Bacharelado
201803625	Renovação de Reconhecimento	Enfermagem – Bacharelado
201803624	Renovação de Reconhecimento	Educação Física – Bacharelado
201721186	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas - Bacharelado
201721185	Renovação de Reconhecimento	Biblioteconomia - Bacharelado
201709511	Reconhecimento	Design Digital - Bacharelado
201616399	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Jogos Digitais
201616238	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês - Bacharelado
201616217	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
201615605	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais - Bacharelado

Processo		Curso
201611516	Renovação de Reconhecimento	Geografia - Bacharelado
201510034	Renovação de Reconhecimento	Terapia Ocupacional – Bacharelado
201503525	Renovação de Reconhecimento	Medicina – Bacharelado
201300132	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Bacharelado
201300138	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais – Bacharelado
201300141	Renovação de Reconhecimento	Química – Bacharelado
201300154	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Licenciatura

Quadro 3. Processos de Cursos novos informados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.

Processo	Curso – Presencial
201717806	Engenharia de Controle e Automação – Bacharelado
201717805	* Gestão da Informação – Bacharelado
201717802	* Museologia – Bacharelado

Obs.: Cursos novos não informados no Sistema e-MEC, aguardando adequação de denominação:

- * Entretenimento, Lazer e Turismo – Bacharelado
- * Mídias Digitais – Bacharelado

Processo	Curso – EAD
201717809	* Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
201717814	* Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
201717812	* Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
201717811	* Superior de Tecnologia em Gestão Financeira
201717813	* Superior de Tecnologia em Gestão Pública

* Cursos não implantados

Quadro 4. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2018.

Processo		Curso	Ato Regulatório
201706993	Renovação de Reconhecimento	Administração (<i>Campus II</i>) – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706994	Renovação de Reconhecimento	Administração – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706995	Renovação de Reconhecimento	Ciências Contábeis – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706996	Renovação de Reconhecimento	Ciências Econômicas – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706997	Renovação de Reconhecimento	Direito – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706998	Renovação de Reconhecimento	Jornalismo – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201706999	Renovação de Reconhecimento	Psicologia - Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201707000	Renovação de Reconhecimento	Publicidade e Propaganda – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201707001	Renovação de Reconhecimento	Turismo – Bacharelado	Portaria nº 271, de 03-04-2017
201505689	Reconhecimento	Engenharia de Produção – Bacharelado	Portaria nº 767, de 21-07-2017
201411623	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas – Bacharelado	Portaria nº 795, de 26-07-2017
201609280	Reconhecimento	Engenharia Química – Bacharelado	Portaria nº 969, de 06-09-2017
201600555	Aditamento – Mudança de Endereço	Direito – Bacharelado	Portaria nº 1.167, de 08-11-2017
201411930	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Hotelaria	Portaria nº 1.198, de 24-11-2017
201616284	Renovação de Reconhecimento	Filosofia – Bacharelado	Portaria nº 1.346, de 15-12-2017
201300135	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Civil – Bacharelado	Portaria nº 30, de 15-01-2018
201300155	Renovação de Reconhecimento	Educação Física – Licenciatura	Portaria nº 30, de 15-01-2018

Seguem as avaliações externas realizadas em razão de processos regulatórios, reuniões com a CPA e os resultados obtidos de março de 2017 a março de 2018:

Renovação de Reconhecimento do Curso de Relações Públicas - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pela Profa. Irene Cristina Gurgel do Amaral e pelo Prof. Sérgio Luiz Gomes Galdino, com a CPA da PUC-Campinas, dia 08/06/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Filosofia - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelo Prof. Celso Martins Azar Filho e pelo Prof. Manoel Luís Cardoso Vasconcellos, com a CPA da PUC-Campinas, dia 25/09/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (Campus I)

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelo Prof. Almir Carlos Andrade e pelo Prof. Galbas Milléo Filho, com a CPA da PUC-Campinas, dia 06/11/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelo Prof. Marco Maschio Chaga e pelo Prof. Aarão Lyra, com a CPA da PUC-Campinas, dia 14/12/2017.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Reconhecimento do Curso de Design Digital - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores: Oscar Dalfovo e Ana Cláudia Martinez, com a CPA da PUC-Campinas, dia 19/03/2018.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Artes Visuais - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores: Danillo Silva Barata e Helenise Monteiro Guimarães, com a CPA da PUC-Campinas, dia 20/03/2018.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 5.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, seja no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior aos Cursos envolvidos.

4. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários. Cabem à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações.

4.1. Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados

A CPA e a CAPI estabeleceram a seguinte metodologia para o processo de elaboração dos relatórios a serem encaminhados anualmente ao MEC:

- a) elaboração de relatórios por projeto: Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares (**Anexo A**);
- b) elaboração de roteiro com critérios para análise dos relatórios: CPA/CAPI (**Anexo B**);
- c) agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI: CPA/CAPI;
- d) elaboração de extratos dos relatórios por dimensão do PROAVI, dimensão do SINAES e Eixos: CAPI (**Anexo C**);
- e) análise dos relatórios e extratos: CPA;
- f) análise final dos Relatórios, com indicação dos avanços, fragilidades e sugestões para a Política de Uso dos dados do PROAVI: CPA;
- g) encaminhamento ao MEC do relatório anual: CPA;
- h) inserção do Relatório PROAVI no Sistema e-MEC pelo NAI;
- i) realização de Balanços periódicos das atividades avaliativas desenvolvidas no âmbito do PROAVI: CPA/CAPI.

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão, em 2010, dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI uma análise prévia dos avanços, das fragilidades e das formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando as fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi

aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação, cujos resultados de parte dos relatórios referentes a 2017 são apresentados nos quadros que se seguem e, no **Anexo C**, a análise da CPA sobre projetos e ações de 2017, por dimensão do PROAVI e eixos estabelecidos pela Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

Outros aprimoramentos nos formulários utilizados foram feitos em 2014, 2015 e 2017, cujas alterações foram propostas pela CAPI e acordadas em reunião da CPA. A última reformulação nos formulários padronizados do PROAVI (**Anexo A**) e nos respectivos roteiros para preenchimento (**Anexo B**) foi validada pela CPA na reunião de 18-04-17:

- FORMULÁRIOS 2 e 3 (versão 9): utilizados a partir dos relatórios apresentados pelos Órgãos referentes às atividades desenvolvidas em 2017;
- FORMULÁRIO 5 (versão 6): utilizados a partir dos extratos que fizeram parte do 2º Relatório Parcial de 2016 – Volume II da CPA e do PROAVI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorre sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio da CAPI. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos processos avaliativos, ocorre com a participação direta da CAPI e das Pró-Reitorias, com acompanhamento da CPA.

Nas atividades de gestão do PROAVI, estão consideradas as ações da CPA, incluindo as reuniões ordinárias, as reuniões extraordinárias e as reuniões de acompanhamento das Comissões Externas de Especialistas para Avaliação Institucional e para Avaliação *in loco* de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.

4.2. Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade e Mantenedora

As atividades de integração entre CPA e setores da Universidade, iniciadas quando da elaboração do PROAVI, a partir de agosto de 2004, se mantiveram de modo contínuo, envolvendo setores institucionais em todos os níveis. Foi definida pela CPA, CAPI e setores envolvidos, em cada um dos projetos, a implementação das seguintes etapas do processo avaliativo:

- a) definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo sob responsabilidade dos respectivos setores;
- b) definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos;
- c) divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;

- d) estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe da CAPI aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
- I. apoio para coleta e processamento de dados;
 - II. desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
 - III. divulgação e disponibilização dos dados, sob responsabilidade da CAPI, para utilização pelos diferentes setores;
 - IV. orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet no *site* do PROAVI/PUC-Campinas.
- e) organização de atividades conjuntas entre técnicos da CAPI e dos setores da Universidade, visando à integração de esforços na elaboração de relatórios de avaliação;
- f) construção de formulário específico para a elaboração dos Extratos dos Relatórios referentes aos processos avaliativos e ações desencadeadas previstas no PROAVI, para fins de análise da CPA.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional não fosse algo artificial e distante da realidade cotidiana vivida pela Universidade e que ainda pudesse favorecer a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, destaca-se, nas Tabelas 1 e 2, a seguir, o acompanhamento, feito pela CPA, do número dos projetos/ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2005-2017, decorrentes do Plano Estratégico.

Tabela 1. Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2005-2011, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI – PUC-Campinas			2005 - 2011						
DIMENSÕES			Projetos/Ações - PES e SINAES						
			2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1	Comunicação com a Sociedade		05	03	04	07	06	04	03
2	Gestão Institucional		09	09	08	09	07	11	13
3	Infraestrutura e Bibliotecas		13	06	06	10	06	06	05
4	Planejamento e Avaliação		02	07	03	04	01	01	01
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		04	06	09	09	11	10	11
6	Política de Extensão		14	08	11	15	11	10	09
7	Política de Graduação		15	13	12	10	10	10	11
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		24	05	07	07	07	07	06
9	Política de Recursos Humanos		14	07	05	04	05	05	05
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	03	01	01	01	01	03	03
		Ações Institucionais	04	06	06	05	05	06	05
11	Sustentabilidade Financeira		02	01	01	01	01	01	01
Total de Projetos de Avaliação			109	72	73	82	71	74	73

Tabela 2 Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período 2012-2017, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI – PUC-Campinas			2012 - 2017					
DIMENSÕES			Projetos/Ações - PES e SINAES					
			2012	2013	2014	2015	2016	2017
1	Comunicação com a Sociedade		03	03	03	03	03	04
2	Gestão Institucional		05	05	06	06	05	04
3	Infraestrutura e Bibliotecas		06	06	06	06	05	08
4	Planejamento e Avaliação		03	03	02	02	02	02
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		11	11	09	11	11	10
6	Política de Extensão		09	09	09	10	11	11
7	Política de Graduação		12	12	12	13	11	11
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa		06	06	06	06	06	10
9	Política de Recursos Humanos		05	04	04	04	05	05
10	Responsabilidade Social	Bolsas Institucionais para alunos	03	03	03	03	03	03
		Ações Institucionais	08	08	09	09	09	09
11	Sustentabilidade Financeira		01	01	02	02	01	01
Total de Projetos de Avaliação			72	71	71	75	72	78

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido ressaltada como imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis, como uma etapa do próprio processo permanente de planejamento. A Comunidade Acadêmica participa, na medida do seu envolvimento, na implementação desses projetos que acontecem nas várias atividades-fim.

Tudo aquilo que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade e em parceria com a CPA e CAPI tem sido divulgado no *síte* do PROAVI para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar o processo e dele participar.

Além disso, tem-se buscado, em diversas ocasiões, promover encontros da CPA/CAPI com docentes, alunos e funcionários que compõem a Universidade, visando à socialização dos resultados dos processos avaliativos à medida que são implementados.

Quanto à forma de utilização dos resultados, o Relatório da CPA apresenta uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificadas em três conjuntos (Avanços, Fragilidades e Recomendações), que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão.

Nesse aspecto, a CPA conseguiu ampliar o número de reuniões durante o ano e analisar todos os relatórios de atividades desenvolvidas, no ano de 2016, pelos diferentes Órgãos Institucionais e encaminhar as sugestões e recomendações até o final de 2017, fato que caracteriza menor tempo do que vinha sendo praticado, bem como um grande avanço nos trabalhos de avaliação e no esforço, ainda a ser aprimorado, de retornar aos Órgãos as suas contribuições como subsídios às ações subsequentes.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2017

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, em 2017, 78 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes Órgãos da Instituição, gerando 87 relatórios que estão sendo objeto de análise e discussão da CPA, desde fevereiro de 2018, posto que os projetos de 2017 foram finalizados no mês de dezembro de 2017 e entregues para avaliação da CPA/CAPI. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2017 constantes deste Relatório são parciais. Os resultados finais constarão do **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2017 resultam da análise e avaliação dos diferentes Órgãos Institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos e respectiva relação completa dos projetos e ações do PROAVI 2017, por dimensão do PROAVI, dimensão do SINAES, EIXO e órgão responsável, constam do Quadro a seguir:

Quadro 5. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2017, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo³ do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES⁴, dimensão do PROAVI⁵ e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional (DPLAN)
			Observatório da Educação Superior (DPLAN)
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	Acompanhamento das Bolsas de Extensão (PROEXT)
			Bolsas Acadêmicas (PROAD – DOCM)
			Bolsas de Inclusão Social (NAS)
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário (MUSEU)
	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS)		
Programa de Acessibilidade (ProAces) (PROGRAD)			
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			

³ Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁴ Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁵ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	Acompanhamento dos Cursos de Extensão (PROEXT)
			Acompanhamento dos Projetos de Extensão (PROEXT)
			Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário (CACI)
			Cuidando da Saúde (CACI)
			Férias na PUC-Campinas (CACI)
			Inter'Arte (CACI)
			No Pique da PUC-Campinas (CACI)
			Oficin'Arte (CACI)
			Palavra Livre (CACI)
			Viva a Vida (CACI)
		7 – Política de Graduação	Ações Solidárias da Comunidade Interna (CACI)
			Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação (PROGRAD – CPRAFOR)
			Atividades Complementares (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação do Ensino (PROGRAD)
			Avaliação dos resultados ENADE e CPC (PROGRAD)
			Estratégias Inovadoras de Aprendizagem (PROGRAD – COGRAD)
			Implantação do Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas (PROGRAD – COGRAD)
			Integração: Graduação & Sociedade (PROGRAD)
			Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) (PROGRAD – CPRAFOR)
			Programa Institucional de Monitoria (PROGRAD – COGRAD)
Qualificação da Revista Série Acadêmica (PROGRAD – COGRAD)			
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (PROGRAD – COGRAD)			

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica (PROPESQ)
			Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores (PROPESQ)
			Implantação da Política de Inovação (PROPESQ)
			Implantação de Incubadora de empresas tecnológicas na Universidade (PROPESQ)
			Patenteamento de Projetos desenvolvidos no âmbito da Pesquisa (PROPESQ)
			Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa (PROPESQ)
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação (DCOM)
			Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas (DCOM)
			Eventos Institucionais (DCOM)
			Mostra de Profissões PUC-Campinas (DCOM)
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CALOURÍADA (CACI)
			Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias (DRE)
			Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica (DRE)
			Acolhimento e Acompanhamento do Aluno na Vida Universitária (PROGRAD)
			Pesquisas Institucionais (DPLAN)
			Programa de Relacionamento com Egressos (DPLAN)
			PUC-Campinas Empreende (PROEXT)
			PUCCÍADA (CACI)
			Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) (PROGRAD)
	Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI)		

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) (PROAD – DRH)
			Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (PROAD – DRH)
			Plano de Carreira Docente (NCD)
			Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional (DPLAN)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI (DPLAN)
			Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> , de Extensão e de Graduação (DDE)
			Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD) (DDE)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios (PROAD – DOCM)
			Acompanhamento do Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)
			Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas (PROAD – DIEF)
			Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
			Avaliação de Satisfação de Usuário do SBI (SBI)
			Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade (SG)
			Política de Desenvolvimento de Acervos do SBI (SBI)
			Programa de Capacitação de Usuários do SBI (SBI)
			Reorganização da Base de Dados Docente (NCD)

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2017:

Tabela 3. Número de projetos (processos avaliativos e ações) e de relatórios vinculados ao PROAVI 2017 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2017		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	4	4
2	4	4
3	8	8
4	2	2
5	10	10
6	11	11
7	11	11
8	10	19
9	5	5
10.1	3	3
10.2	9	9
11	1	1
TOTAL	78	87

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

O presente Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I inicia uma nova versão e, dos projetos do PROAVI 2017 especificados no Quadro 5, estão sendo apresentadas as análises da CPA para os abaixo relacionados:

Dimensão do PROAVI	2 – GESTÃO INSTITUCIONAL	
Dimensão do SINAES	6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI	DPLAN
	Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> , de Extensão e de Graduação	DDE
	Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)	DDE
	Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios	PROAD – DOCM

Dimensão do PROAVI	4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Dimensão do SINAES	8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional	DPLAN
	Observatório da Educação Superior	DPLAN

Dimensão do PROAVI	11 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Dimensão do SINAES	10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento do Processo Orçamentário	PROAD – DOCM

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, especialmente para disponibilização de material didático instrucional em formatos digitais. 	<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de uma linha ou grupo de pesquisa relativa à TDAE– Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; Inadequação e insuficiência dos recursos oferecidos pelo atual AVA, especificamente no que se refere às necessidades de algumas disciplinas e/ou cursos. 	<p>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estudos voltados à atualização da ferramenta que está sendo utilizada.
<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de salas virtuais de disciplinas de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. 	<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Há pouca adesão, por parte dos docentes ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Dificulta do desenvolvimento dessa modalidade na Universidade, em razão da dependência da apresentação pelos Centros de cursos de especialização e/ou de algumas disciplinas de cursos de especialização na modalidade EAD. 	<p>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estudos que permita viabilizar a oferta de cursos de especialização na modalidade EAD nas diferentes áreas do conhecimento.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização das recomendações da CPA no processo de planejamento e na elaboração do PDI 2018-2022. Construção coletiva do PDI 2018-2022 por meio da constituição de grupo de trabalho. Definição de metodologia e de instrumentos próprios de revisão do PDI atual para a elaboração do PDI 2018-2022; Alinhamento de documentos institucionais com os relatórios elaborados pela CPA. 	<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> Não há. 	<p>Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> Considerando a mudança da Gestão da Universidade em 2018, manter na agenda da Reitoria a revisão e elaboração; Manter o processo de revisão, alinhamento e elaboração dos três documentos (PEs, PDI, PROAVI) de forma a assegurar o cumprimento de seus prazos. Dar continuidade à elaboração do Relato Institucional.
<p>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria no acompanhamento, dos procedimentos com as Unidades; Redução do prazo de tramitação de Contratos/Convênios; Unificação do sistema ROTAS para obter informações de controle e acompanhamento. 	<p>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades relacionadas ao controle de pagamento, relatórios gerenciais e prazos. 	<p>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisar, anualmente, o documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição; Controlar os pagamentos relacionados aos Contratos/Convênios; Emitir relatórios gerenciais para acompanhamento gerencial; Acompanhar os prazos estabelecidos no sistema junto aos Gestores.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos resultados dos planos de ação propostos pelos Centros e Faculdades em reuniões realizadas nos Centros. • Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; • Realização do II e III Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior com a participação dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP. 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limitação do Plano Estratégico atual que não dispõe de diretriz que contemple iniciativas mais inovadoras ou ações empreendedoras, restringindo, assim, as propostas dos planos de ação; • Dificuldade para conclusão dos Planos de Ação de alguns Órgãos Auxiliares. 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir outros setores da Universidade no processo de planejamento estratégico; • Dar continuidade à realização de Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior.
<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de estudos específicos, a partir de necessidades da Reitoria e suas Pró-Reitorias; • Ampliação do escopo com a utilização de novos recursos tecnológicos. 	<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p>	<p>Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao monitoramento; • Atualizar constantemente os dados e informações, frente às demandas atuais; • Incluir ações que permitam melhor destaque da PUC-Campinas nos <i>rankings</i> internacionais; • Ampliar estudos para subsidiar a oferta de cursos na modalidade à distância.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipação do processo de planejamento orçamentário pelo DCOP e a DOCM; • Continuação da divulgação das premissas técnicas para elaboração do orçamento. 	<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no cumprimento dos prazos; • Dificuldade de alguns gestores que não detêm a <i>expertise</i> para a elaboração do orçamento. 	<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um manual com orientações detalhadas para a elaboração do orçamento operacional. • Realizar seminários de treinamento nas diversas Unidades.

O **Relatório das Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, o qual será apresentado, posteriormente, após análise da CPA, completará a versão integral e envolverá a análise da CPA sobre os seguintes projetos e ações desenvolvidos no ano de 2017:

Dimensão do PROAVI	1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Dimensão do SINAES	4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação	DCOM
	Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas	DCOM
	Eventos Institucionais	DCOM
	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM

Dimensão do PROAVI	3 – INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
Dimensão do SINAES	7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
Eixo do INSTRUMENTO	5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação	SBI
	Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD – DIEF
	Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
	Avaliação de Satisfação de Usuário do SBI	SBI
	Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade	SG
	Política de Desenvolvimento de Acervos do SBI	SBI
	Programa de Capacitação de Usuários do SBI	SBI
	Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão do PROAVI	5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Dimensão do SINAES	9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	CALOURÍADA	CACI
	Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias	DRE
	Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica	DRE
	Acolhimento e Acompanhamento do Aluno na Vida Universitária	PROGRAD
	Pesquisas Institucionais	DPLAN
	Programa de Relacionamento com Egressos	DPLAN
	PUC-Campinas Empreende	PROEXT
	PUCÍADA	CACI
	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
	Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
	Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
	Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI
	Cuidando da Saúde	CACI
	Férias na PUC-Campinas	CACI
	Inter'Arte	CACI
	No Pique da PUC-Campinas	CACI

Dimensão do PROAVI	6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Oficin'Arte	CACI
	Palavra Livre	CACI
	Viva a Vida	CACI
	Ações Solidárias da Comunidade Interna	CACI

Dimensão do PROAVI	7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD – CPRAFOR
	Atividades Complementares	PROGRAD – COGRAD
	Avaliação do Ensino	PROGRAD
	Avaliação dos resultados ENADE e CPC	PROGRAD
	Estratégias Inovadoras de Aprendizagem	PROGRAD – COGRAD
	Implantação do Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas	PROGRAD – COGRAD
	Integração: Graduação & Sociedade	PROGRAD
	Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD – CPRAFOR
	Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD – COGRAD
	Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD – COGRAD
	Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD – COGRAD

Dimensão do PROAVI	8– POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
	Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores	PROPESQ
	Implantação da Política de Inovação	PROPESQ
	Implantação de Incubadora de empresas tecnológicas na Universidade	PROPESQ
	Patenteamento de Projetos desenvolvidos no âmbito da Pesquisa	PROPESQ
	Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
	Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ

Dimensão do PROAVI	9– POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
Dimensão do SINAES	5– POLÍTICAS DE PESSOAL	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD – COGRAD
	Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD – DRH
	Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD – DRH
	Plano de Carreira Docente	NCD
	Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional	DPLAN

Dimensão do PROAVI	10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
Dimensão do SINAES	3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
	Bolsas Acadêmicas	PROAD – DOCM
	Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão do PROAVI	10.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
Dimensão do SINAES	3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	PROJETOS	ÓRGÃO
	PROJETOS	ÓRGÃO
	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte	CCA
	Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência	CIAPD
	Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário	MUSEU
	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	PROAD – DLS
	Programa de Acessibilidade (ProAces)	PROGRAD
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD – CELI
	Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD – CELI

6. ANÁLISE GLOBAL

Com uma característica muito distinta, a PUC-Campinas desenvolve seus processos de Autoavaliação em consonância com seu PDI, efetivamente alinhados aos seus projetos estratégicos e operacionais anuais. Para além, esses projetos sempre deram conta de atender às dimensões estabelecidas na Legislação do SINAES (2004), dimensões que foram reordenadas/agrupadas em eixos por meio das Notas Técnicas CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014. Essas mudanças fizeram com que a CPA da PUC-Campinas readequasse a sua dinâmica de trabalho e, automaticamente, realinhasse os processos de Autoavaliação. Entretanto, conforme evidenciado nos Relatórios já encaminhados ao MEC/INEP, os projetos de avaliação que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012, os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 e o PDI 2013-2017 passaram a subsidiar o percurso do PROAVI.

Apesar dessas mudanças, o PROAVI, conduzido pela CPA, continuou com seus projetos/processos, desenvolvidos no âmbito das Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares, atendendo ao PDI e ao Planejamento Estratégico da Instituição. Entretanto, os Relatórios encaminhados, anualmente, ao MEC tiveram que ser reorganizados, em suas duas primeiras versões, para atender à referida Nota Técnica, passando a ter caráter parcial. Na PUC-Campinas, há uma particularidade, que é a de avaliar os resultados dos projetos/processos estratégicos/operacionais ao final de cada ano, de modo que o ciclo avaliativo é fechado ao final de cada período, subsidiando o planejamento do seguinte, ou seja, “o PROAVI possui especificidades decorrentes da própria estrutura e dinâmica institucional e também do acúmulo de experiências da Universidade na área de avaliação que data dos anos 80 e que consideramos oportuno ressaltar, de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a Autoavaliação” (PDI, 2013-2017, p. 148). Contudo, em atenção às diretrizes estabelecidas pelo MEC/INEP por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, neste Volume do Relatório PROAVI, adequamos o processo e, neste contexto, a seguir, apresentaremos uma avaliação global do Triênio 2015-2017.

A PUC-Campinas compreende a Autoavaliação como parte integrante do processo de acompanhamento do PDI, o que, no caso, coincide, com o fechamento do ciclo do PDI período 2013-2017. Para tanto, desenvolveu-se um balanço crítico, por meio da realização de reuniões entre os membros da CPA, conforme item 3 das atividades realizadas em 2017, com a finalidade de discutir e aprofundar a análise dos trabalhos dos relatórios parciais dos anos de referência 2015, 2016 e 2017 e reunir os dados resultantes, verificando se estes atendem ao estabelecido no PDI e no PEs.

O item 7 do PDI, intitulado “Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional” compreende a relevância de um processo permanente de Autoavaliação, que possibilita à Instituição refletir sobre seus projetos/ações em desenvolvimento, tendo em vista o reconhecimento institucional do papel central do processo de Autoavaliação (PROAVI) na condução da definição, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, aprovadas pelo Conselho Universitário.

Cabe destacar que os resultados dos processos avaliativos realizados na PUC-Campinas norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Como já apontado anteriormente, as experiências de avaliação do PROAVI realizadas pela PUC-Campinas buscam construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do Plano Estratégico e com aquelas de natureza operacional, compatibilizando o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES reagrupadas em eixos, conforme Notas Técnicas CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, de forma que a proposta de avaliação institucional (PROAVI) retrate a realidade cotidiana da Universidade, favorecendo, ainda, a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas. Nessa perspectiva, destaca-se, no **Quadro 5**, a estrutura do processo avaliativo, respeitando os eixos/dimensões contemplados na Legislação Federal e as dimensões avaliativas da PUC-Campinas desenvolvidas no âmbito do PROAVI, bem como os seus respectivos relatórios.

Quanto à forma de utilização dos resultados, este capítulo aborda a avaliação global do último triênio e apresenta uma síntese dos projetos de avaliação dispostos no **Quadro 5**, classificados e apresentados de acordo com a organização disposta no **Quadro 6**, em duas frentes de análise: Avanços e Recomendações, que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais à luz de sua Missão. Cabe ressaltar que as fragilidades apontadas pela CPA são encaminhadas, anualmente, ao MEC/INEP, nos Relatórios Parciais e neste Relatório, em quadro específico que apresenta a análise da CPA de cada projeto desenvolvido na Instituição, lembrando que esse quadro de Análise da CPA também é encaminhado aos respectivos gestores de cada projeto para subsidiar seu processo de Planejamento Anual.

Ressaltamos que os projetos/ações desenvolvidos, no ano de 2017, ainda estão sendo objeto de análise por parte da CPA, uma vez que, em sua maioria, os projetos encerraram-se em dezembro desse ano. Assim, a seguir, apresentam-se os tópicos referentes ao balanço crítico dos cinco eixos contemplando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, as 11 dimensões do PROAVI e as grandes áreas do PDI 2013-2017, conforme **Quadro 6**:

Quadro 6. Eixos⁶, dimensões do SINAES⁷, dimensões do PROAVI⁸ e grandes áreas do PDI

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2013-2017
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	7 – Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		1 – Perfil Institucional
			3 – Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			4 – Comunidade Universitária
	10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	8 – Aspectos Financeiros e Orçamentários	
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	6 – Política de Extensão	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			4 – Comunidade Universitária
		7 – Política de Graduação	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
		4 – Comunidade Universitária	
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			4 – Comunidade Universitária
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	4 – Comunidade Universitária
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	4 – Comunidade Universitária
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	5 – Organização Administrativa da Universidade
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	8 – Aspectos Financeiros e Orçamentários
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	6 - Infraestrutura

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, ficou definido que o desenvolvimento dos projetos do PROAVI seria realizado pelas Pró-Reitorias e suas Coordenadorias, com a participação dos diferentes órgãos e de docentes, alunos e funcionários. Sendo assim, cabem à CPA

⁶ Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

⁷ Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

⁸ Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN, em reunião conjunta de 23/03/2005.

as atividades de coordenação, integração e acompanhamento de cada órgão, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações. Diante do exposto, apresentamos a seguir um balanço crítico, desenvolvido pela CPA, dos resultados do processo de Autoavaliação dos projetos/ações desenvolvidos na Universidade no triênio 2015, 2016 e 2017, em atenção à legislação federal vigente:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O objetivo deste eixo é verificar a integração do processo autoavaliativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento de seus objetivos por meio da Autoavaliação Institucional com base nos itens da dimensão 8 do SINAES, “Planejamento e avaliação”, e da dimensão 4 do PROAVI, com o mesmo título. No triênio, foram desenvolvidos dois projetos que atendiam a esse EIXO/DIMENSÃO-SINAES e PROAVI:

- Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020
- Implantação do Observatório da Educação Superior

Em relação ao projeto “Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020”, desenvolvido pelo DPLAN, a CPA fez as seguintes recomendações/sugestões no processo de análise do respectivo relatório vinculado ao PROAVI: envolvimento de novas áreas no processo de planejamento e a realização de encontros para discussão de temas relevantes para as atividades do PEs. Além das sugestões, A CPA apontou avanços, como a revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional e proposição de novos indicadores estratégicos; a revisão da parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico; a capacitação constante dos envolvidos; e a socialização das informações e dos resultados com reuniões semestrais nos Centros.

O projeto “Implantação do Observatório da Educação Superior”, também desenvolvido pelo DPLAN, teve as seguintes recomendações apontadas pela CPA: avaliar a contribuição dos estudos realizados pelo Observatório no planejamento das ações da Universidade, em especial aquelas voltadas à oferta de novos Cursos superiores; dar continuidade às atividades já iniciadas, propiciando seu avanço e qualificação; e oferecer apoio às Pró-Reitorias e à Reitoria para estudo de propostas de novos Cursos. Teve como destaque, no período, avanços como: a qualificação permanente dos estudos sobre oferta e demanda de Cursos superiores na região; perfil de alunos e temas correlatos; implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação; e realização de estudos para subsidiar a tomada de decisão no que diz respeito à oferta de novos Cursos.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a dimensão 1 “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”, que tem seu acompanhamento avaliado no conjunto das outras dimensões, considerando que todos os

projetos/ações desenvolvidos pela PUC-Campinas, no âmbito do PROAVI, estão contemplados no PDI/PEs. E a dimensão 3 “Responsabilidade social da Instituição”, desmembrada, no PROAVI, em duas dimensões:

- **10.1. “Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos”**, que considera os projetos de “Acompanhamento das Bolsas de Extensão”, desenvolvidos pela PROEXT; os de “Bolsas Acadêmicas”, acompanhados pela PROAD – DOCM; e os de “Bolsas de Inclusão Social”, que têm seu acompanhamento pelo NAS.
- **10.2. “Responsabilidade Social – Ações Institucionais”**, dimensão que envolve os projetos institucionais que contemplam a Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA), com seus Grupos Artísticos e os Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do órgão. Também envolve o acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD), o acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário (MUSEU), o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS), o Programa de Acessibilidade (ProAces) (PROGRAD), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI) e o Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI).

Na dimensão 10.1. do PROAVI, as recomendações/sugestões foram: sistematizar as solicitações de Bolsas/Descontos/Financiamentos para o aperfeiçoamento dos Relatórios gerenciais de acompanhamento das bolsas; continuar avaliando e aprimorando o sistema de gestão das vagas de inclusão social nos vários programas; e avaliar institucionalmente os Cursos de Extensão, na perspectiva de uma composição com os Cursos de Especialização, com vistas a ampliar a oferta dos Cursos de Extensão nas modalidades presencial e a distância, em consonância com o Planejamento Estratégico (PEs). A partir da análise dos relatórios, a CPA considerou que a Instituição avançou na qualidade das apresentações dos alunos, no Encontro Anual de Extensão Universitária, destacados pelos avaliadores externos, também, a potencialização da publicação do Relatório Final dos Bolsistas de Extensão em formato de artigo científico e o crescimento da participação dos alunos com trabalhos acadêmicos de maior qualidade, em Congressos de Extensão, além do aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas de bolsas de inclusão.

Já na dimensão 10.2. “Responsabilidade Social – Ações Institucionais”, a CPA recomendou aos setores responsáveis pelos projetos a continuidade desses processos, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, uma vez que essas ações têm contribuído para o alcance dos principais objetivos e metas definidos no PDI da PUC-Campinas, considerando que estes estão sendo implementados.

Das Ações Institucionais, alguns destaques como: os eventos comemorativos dos 75 anos da Instituição; consolidação de projeto voltado para preparação, ingresso e permanência da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho; maior número de pessoas atendidas pelo CIAPD, que ingressaram

no Programa Jovem Aprendiz do SENAI; criação de grupos de estudos, visando aprofundar conhecimentos na área da empregabilidade da pessoa com deficiência; melhoria na interação entre os colaboradores com deficiência e seus respectivos encarregados; aquisição de material permanente e de consumo e a concessão de 3 (três) bolsas de estágio com a verba prevista do Edital de Incentivo à Cultura – PROAC/SP; manutenção da participação de alunos com bolsas estágio (duas cotas integrais) nos setores de conservação preventiva, biblioteca do Museu, curadoria de acervo e produção cultural; parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas na coleta seletiva do *Campus* I e II; melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de softwares e equipamentos; e continuidade da parceria com a SEESP-FDE no desenvolvimento do Programa Escola da Família, proporcionando aos alunos dos Cursos de Licenciatura um contato mais próximo com a realidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo 3, apresentamos os dados referentes às três dimensões do SINAES e suas respectivas relações com o PROAVI, dessa forma, a dimensão 2, do SINAES – “Políticas para o ensino, pesquisa e extensão” – foi dividida, no âmbito do PROAVI, em três dimensões: “6 – Política de Extensão”, “7 – Política de Graduação” e, “8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa”. Já a dimensão 1 do PROAVI, manteve-se com o mesmo título da dimensão 4 do SINAES – “Comunicação com a Sociedade”. E, por fim, a Dimensão 9 do SINAES – “Política de Atendimento aos Discentes” – está numerada como dimensão 5 no PROAVI, sob o título “Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos”. Todas as dimensões do PROAVI abarcaram um número considerável de projetos/ações, a saber:

6 – Política de Extensão, que envolve os projetos de Acompanhamento dos Cursos e dos Projetos de Extensão da PROEXT e os projetos capitaneados pela CACI, como Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, Cuidando da Saúde, Férias na PUC-Campinas, Inter'Arte, No Pique da PUC-Campinas, Oficin'Arte, Palavra Livre, Viva a Vida e Ações Solidárias da Comunidade Interna.

Para os Cursos de Extensão, a CPA sugeriu à PROEXT avaliar as razões do baixo índice de proposição de novos Cursos. Já para os Projetos de Extensão, as sugestões indicaram estimular os docentes na elaboração de propostas de Projetos de Extensão e desenvolver ações para capacitação dos docentes, com o objetivo de se atingir as metas estabelecidas de produção científica.

Nas atividades extensionistas, após avaliação, a CPA fez uma série de recomendações/sugestões. Com relação ao “Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário”, avaliar a possibilidade de ampliar o horário de oferecimento das atividades para atender aos interesses da maioria dos alunos, de acordo com as possibilidades da Universidade. Para o Projeto “Cuidando da Saúde”, melhorar o processo de informação e sensibilização quanto à participação no Programa, em especial as chefias de Departamentos. Para o “Férias na PUC-Campinas”, envolver o Escritório de Relações Corporativas na busca de parcerias, permitindo entrada maior de recursos, visando ao oferecimento de número maior de vagas. No projeto “Inter'Arte”, manter a emissão de Declaração de Participação para fins de atividade complementar, conforme regulamento próprio; dar maior divulgação do PUCFEST, visando ampliar o número de bandas inscritas; e manter parceria com a Faculdade de Letras no Sarau

Literomusical. Por sua vez, para o projeto “No Pique da PUC-Campinas”, avaliar se o objetivo deste vem sendo alcançado e o impacto das atividades nas condições de saúde dos funcionários, bem como continuar campanha de mobilização para participação nas atividades do projeto. Já para o “Palavra Livre”, pesquisar os temas de maior interesse para a comunidade universitária e melhorar a divulgação dos eventos, usando todos os meios disponíveis. Em relação ao projeto “Viva a Vida”, realizar reuniões periódicas das coordenadorias da DRH e da CACI com as chefias imediatas para informação e sensibilização quanto à participação dos funcionários no Programa e enviar semestralmente calendário do Projeto às Unidades Administrativas, por meio de Circular da Divisão de Recursos Humanos. Para as “Ações Solidárias da Comunidade Interna”, planejamento de novas ações solidárias e desenvolver um Balcão do Voluntariado.

A partir das recomendações sugeridas no triênio avaliado, muitos avanços foram apontados pela CPA, como: qualificação dos Cursos de Extensão; no que se refere aos Projetos de Extensão, aumento seletivo do número de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2016/2017, bem como o desenvolvimento de 41 Planos, o que se justifica pela vinculação desses aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e aos projetos pedagógicos das Faculdades; participação no Edital PROEXT 2016 do Programa de Extensão Universitária MEC/SESu, recebendo análise de mérito externa positiva; aumento na participação em congressos de Extensão, com apresentação de trabalho; ampliação de convênios com instituições parceiras; organização dos Encontros Anuais de Extensão juntamente com a Prefeitura Municipal de Campinas; participação na Mostra de Profissões e realização de Cerimônia de Premiação das Apresentações Orais dos Planos de Trabalho de Extensão.

Em relação às atividades extensionistas da PUC-Campinas, muitos avanços foram destacados pela CPA no desenvolvimento dos projetos conduzidos pela CACI, conforme sinalizados a seguir:

- A participação dos alunos no projeto “Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário” apontam melhora no condicionamento físico e no conhecimento das regras específicas do esporte que praticam; contribui para a formação acadêmica e profissional dos alunos bolsistas e atletas e para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.
- Melhorias na integração social dos funcionários, no aprendizado de novos conhecimentos e no desejo desses em relação à continuidade do projeto “Cuidando da Saúde”: muitos buscaram ajuda médica e puderam iniciar os tratamentos adequados. O projeto conta com participação significativa de funcionários nas palestras, devido aos temas de interesse dos participantes.
- Qualificação do projeto “Férias na PUC-Campinas”, por meio da melhoria de procedimentos, desde a seleção de monitores até o desenvolvimento das atividades.
- No projeto “Inter’Arte”, houve a ampliação dos gêneros musicais, permitindo a participação de novas bandas, o que tornou o evento mais atrativo e de melhor qualidade musical. Também houve a parceria entre CACI, DCOM e Diretoria da Faculdade de Letras para realizar o Sarau Literomusical.

- “No Pique da PUC-Campinas”, destaque para a ampliação do número de participantes, além de participação voluntária de acadêmicos em algumas atividades; inclusão do projeto como objeto de estudo em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de alunos concluintes da Faculdade de Educação Física.
- Em relação ao projeto “Oficin’arte”, assertividade na escolha dos temas propostos de aceitação do público-alvo, equilibrando interesses e faixas etárias diversas; realização de oficinas temáticas; participação de alunos do Curso de Artes Visuais como monitores do projeto.
- Quanto ao “Palavra Livre”, as temáticas propostas provocaram maior interesse e participação dos estudantes, pois o diálogo e parceria com outros grupos da Universidade, inclusive com grupos de alunos, proporcionaram o desenvolvimento de temáticas de grande relevância.
- As atividades do projeto “Viva a Vida” motivaram os participantes na tomada de consciência de suas condições de saúde e na busca de adequada ajuda; e realização das caminhadas “De Bem com a Vida” durante o ano, como forma de integração dos docentes e funcionários, como incentivo à atividade física e estímulo à experimentação do *Campus* de forma diferenciada.
- Crescimento da participação de funcionários e docentes nas campanhas de “Ações Solidárias da Comunidade Interna” com melhor organização das atividades.

7 – Política de Graduação, que compreende todos os projetos/ações desenvolvidos pela PROGRAD, como aprimoramento didático-pedagógico das Práticas de Formação, Atividades Complementares, Avaliação do Ensino, avaliação dos resultados ENADE e CPC, Estratégias Inovadoras de Aprendizagem, implantação do Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas, Integração: Graduação & Sociedade, Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP), Programa Institucional de Monitoria, qualificação da Revista Série Acadêmica e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A CPA tem acompanhado os processos de Autoavaliação da PROGRAD em todas as frentes de atuação desta Pró-Reitoria, a qual tem influência direta nas políticas acadêmicas institucionais. De acordo com a análise da CPA, nos últimos anos, a PROGRAD tem conseguido estabelecer um processo contínuo de reflexão da sua própria prática, como consequência, o aprimoramento de suas ações. Nesse sentido, a CPA tem contribuído, também, por meio de recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI.

Nesse contexto, para o projeto “Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação”, a CPA recomendou capacitar os funcionários envolvidos nas Práticas de Formação desde a realização da matrícula até o seu oferecimento e, diante da relevância do projeto, dar continuidade à qualificação das Práticas de Formação, visando à integral formação do aluno diante dos desafios acadêmicos atuais. A

sugestão à PROGRAD foi desenvolver um sistema de suporte às “Atividades Complementares” e realizar avaliação integrada destas em todos os Cursos.

Em relação ao projeto “Avaliação do Ensino”, projeto realizado semestralmente por estudantes desde 2007 e, bianualmente, por professores desde 2008, a CPA tem aconselhado a PROGRAD à constante revisão do instrumento de avaliação para seu aprimoramento, também recomendou a continuação do processo de socialização, junto ao corpo discente, dos resultados globais da “Avaliação do Ensino” dos seus Cursos. Para as “Estratégias Inovadoras de Aprendizagem”, a sugestão da CPA voltou-se para a estimulação da participação dos docentes nas atividades de Gestão, Monitoria, Núcleo Docente Estruturante e capacitação pedagógica, por meio de pontuação no “Formulário de Pontuação do Currículo do Candidato”. Nessa mesma perspectiva, recomendou dar continuidade à construção do Sistema de Estágios para aprimoramento da “Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio”.

Dada a relevância do projeto “Integração: Graduação com a Sociedade”, a CPA recomendou à PROGRAD a concretização das propostas de parceria que estão em andamento e ampliar para outros setores, além de sugerir a elaboração de estudos sobre a possibilidade de se atribuir pontuação, em processo de seleção de aulas, aos docentes envolvidos nas atividades do projeto de Integração da Graduação com a Sociedade. Na mesma linha, o “Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)” recebeu da CPA a sugestão de aprimorar a avaliação do projeto por parte de todos os envolvidos: alunos, professores, funcionários, diretorias, assim como aprimorar a capacitação de docentes e monitores que participam do Programa e a ferramenta de suporte às atividades do PROCAP.

Considerando também a importância de aprimorar todos os processos que contribuem na qualificação dos Cursos de Graduação, a CPA recomendou à PROGRAD a continuidade dos projetos “Programa Institucional de Monitoria”, “Qualificação da Revista Série Acadêmica” e “Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”.

Fechando o processo de análise, no que diz respeito às recomendações/sugestões de melhoria e qualificação dos projetos/ações da PROGRAD, destaque para a “Avaliação dos Resultados ENADE”, a CPA sugeriu identificar os motivos de sucesso nos Cursos que evoluíram em termos de desempenho e socializar esta análise com os demais Cursos; retomar sistemática de avaliação detalhada dos resultados, para subsidiar análise dos Cursos; aprimorar as ações de sensibilização e mobilização dos alunos e recomendar a cada Curso um plano de ação com relação aos alunos que participarão dos próximos ciclos; aprimorar permanentemente os critérios de avaliação das disciplinas; retomar o processo avaliativo dos Cursos, incluindo a análise da série histórica e das expectativas em relação ao próximo ciclo avaliativo, visando melhorar o conceito ENADE; e analisar a tendência para cada indicador que compõe a nota do CPC dos Cursos de cada ciclo avaliativo.

Como avanço, a partir das sugestões apresentadas, foi possível identificar a evolução no conceito ENADE em vários Cursos. É importante ressaltar que a análise dos resultados obtidos no ENADE, no CPC e nas Avaliações *in loco*, auxilia no desenvolvimento de ações que visam à qualificação dos Cursos de Graduação. Dentre elas, destacam-se o processo de Autoavaliação dos Cursos em função da qualidade

exigida pelo MEC; o esclarecimento e incentivo à participação comprometida dos estudantes no ENADE; a melhoria das condições de infraestrutura e de acessibilidade da Universidade; a readequação e atualização da bibliografia básica e complementar das disciplinas; a ampliação no número de docentes em regime de trabalho de tempo parcial e integral; o incentivo à qualificação docente em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; o oferecimento de capacitação pedagógica ao corpo docente; o desenvolvimento de programas e projetos que ampliem as possibilidades de formação discente, como é o caso dos estágios não obrigatórios, da Monitoria, da Iniciação Científica, da Iniciação à Docência, dos Intercâmbios, do Programa de Educação Tutorial (PET); entre outros.

Ao encontro dessas considerações, cabe ressaltar que a CPA identificou e socializou avanços nos vários projetos/ações desenvolvidos pela PROGRAD no âmbito do PROAVI. No projeto “Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação”, ficaram evidenciados o seu aprimoramento do Projeto das Práticas de Formação no que se refere às tipologias das atividades oferecidas e ao oferecimento de projetos inovadores por parte de docentes, os quais vieram a contribuir para uma maior diversidade de temas frente aos novos desafios encontrados na formação acadêmica; o aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) para os processos; e a mudança do espaço físico da Coordenadoria de Práticas de Formação, que permitiu maior integração entre as demais Coordenadorias da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Também ficou evidenciado a contribuição dos temas oferecidos pelas “Atividades Complementares” (ATC) à formação geral do aluno. Já, em relação à “Avaliação do Ensino”, a consolidação do processo, incluindo maior percepção das ações das Diretorias de Faculdade, evidencia valorização deste e avanços na construção de uma cultura de avaliação na Universidade; e a inserção de dados do Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) e das Práticas de Formação (PF) na Avaliação de Ensino ofereceu subsídios para o desenvolvimento das atividades.

A contribuição das “Estratégias Inovadoras de Aprendizagem” foi identificada pela disponibilização das Trilhas de Aprendizagem, eixo Metodologias Ativas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), flexibilizando a capacitação docente; pela elaboração de estudos para embasar proposta teórica e desenvolvimento do Curso de Gamificação, que utiliza a lógica dos *games* na prática pedagógica; e pela socialização da experiência da PUC-Campinas por meio da participação em diversos eventos científicos.

A implantação de uma nova cultura acadêmica em relação à organização dos estágios, de acordo com o Projeto Pedagógico (PPC) de cada Curso e o regulamento de estágio, em que estão definidos os níveis de complexidade das atividades a serem realizadas pelos alunos, foi considerada um dos avanços do projeto “Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio”, assim como a melhoria na operacionalização dos processos relativos ao Estágio, a ampliação dos convênios com unidades concedentes de Estágio e a construção do sistema digital de acompanhamento do Estágio. No que se refere ao projeto “Integração: Graduação com a Sociedade”, a CPA apontou como avanço a continuidade das parcerias já existentes com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) e Ministério Público Federal (MPF); a prospecção de novas parcerias; e a criação do *Atelier* Integrado de Estágio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo como espaço alternativo para a realização de estágio obrigatório.

No “Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)”, as alterações implantadas no oferecimento do PROCAP possibilitaram melhorias na dinâmica do desenvolvimento da disciplina, bem como as mudanças operacionais no Programa favoreceram a otimização de seus objetivos com a introdução do Exame de Suficiência. Além disso, as alterações pedagógicas e de cronograma implementadas contribuíram para a melhoria do Programa. Todas essas alterações indicadas, juntamente com o melhor equacionamento entre número de alunos e número de monitores, foram consideradas como avanços pela CPA. Para o “Programa Institucional de Monitoria”, o avanço apontado foi a qualificação dos projetos de Monitoria, adequados às diretrizes da nova Resolução Normativa. Nessa mesma linha, os avanços do projeto “Qualificação da Revista Série Acadêmica” foram evidenciados por meio da contribuição de artigos de professores, que vêm desenvolvendo prática pedagógica diferenciada, e por meio de publicação dos Resumos das Mostras de Pôsteres, a fim de divulgar as experiências de docentes em projetos de Monitoria e de aulas de campo. Os avanços na “Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)” ficaram por conta dos estudos para valorização e divulgação das atividades de TCC e da realização de Mostras de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência da Produção de TCC na PUC-Campinas, com ampla divulgação das atividades propostas.

8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa, que teve seu leque de projetos/ações ampliado, no ano de 2017, por conta da Avaliação Quadrienal da CAPES dos Programas de Pós-Graduação. Dessa forma, os projetos avaliativos conduzidos, no âmbito do PROAVI, pela PROPESQ envolvem a avaliação das atividades de pesquisa voltadas à Iniciação Científica, dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. Também envolvem o estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e à busca de fomento pelos pesquisadores, assim como a implantação da política de inovação e de incubadora de empresas tecnológicas na Universidade, além do patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, do plano de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e da constante reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa.

A partir da avaliação dos projetos desenvolvidos pela PROPESQ, a CPA recomendou ações que visavam ao aprimoramento dos processos conduzidos por essa Pró-Reitoria, como a continuidade à avaliação permanente dos Grupos e Linhas de Pesquisa, por meio dos projetos institucionais; a ampliação na busca por fomento externo; a ampliação e aprofundamento de relacionamento interinstitucional com outras IES; o desenvolvimento na comunidade acadêmica de uma cultura de inovação, ampliando seus horizontes para sua concretização; o incentivo, cada vez maior, à participação dos alunos nas atividades de Iniciação Científica; a atividade permanente de avaliação dos Cursos de Mestrado e Doutorado, com o objetivo de qualificá-los cada vez mais.

Considerando essas recomendações/sugestões ao longo do último triênio, foi possível verificar uma série de avanços nos projetos acima mencionados, tais como: a aprovação de solicitações de apoio à Pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país;

aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade; as atividades conjuntas entre as IES nacionais e estrangeiras que contribuíram significativamente para a integração e consolidação da Pós-Graduação da Universidade e para a qualificação das atividades acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão); crescimento da qualificação da produção científica na Universidade; Acordos de Cooperação assinados entre PUC-Campinas e Empresa/Instituições de Pesquisa, que geraram bolsas de estudos aos alunos de Graduação e Pós-Graduação e investimentos em laboratórios para a prática da Pesquisa; visando qualificar a Iniciação Científica, houve o incremento de incentivo aos alunos por meio de premiação, publicação *on-line*, etc., além do apoio aos pesquisadores em participar dos editais FAPESP, assim como a melhoria no acompanhamento operacional das bolsas de Iniciação Científicas concedidas pela Universidade e pelas agências de fomento externo (FINEP, CNPq Edital, FAPESP).

Em relação aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pode-se verificar, nos últimos anos, o aumento no número de Cursos de Mestrado e de Doutorado reconhecidos pelo Ministério da Educação e oferecidos regularmente pela PUC-Campinas. A partir de 2012, houve expansão considerável e a Universidade passou a contar, em 2016, com o oferecimento de 12 (doze) Cursos, em 9 (nove) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Atualmente, são oferecidos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas seguintes Áreas de Avaliação da CAPES/MEC: Teologia; Medicina; Educação; Engenharias; Psicologia; Arquitetura, Urbanismo e Design; e Interdisciplinar na Câmara Temática Sociais e Humanidades (Linguagens e Comunicação; e Sustentabilidade).

Na Pesquisa, houve expressiva migração de docentes pesquisadores que estavam vinculados apenas a Grupos de Pesquisa para a condição de docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, condição esta que correspondia, há três anos, a 50%, e passou a 83% de todos os docentes pesquisadores da Universidade, o que pode ser considerado positivo e fruto da qualificação e consolidação de suas Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa. Há que se ressaltar, como consequência, o incremento na captação externa de recursos junto às Agências de Fomento para o financiamento de Pesquisa.

Com a qualificação da Pesquisa realizada institucionalmente, houve o crescimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ultrapassando, já em 2016, as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico para 2020. Nos últimos quatro anos, pode-se verificar uma consistente qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* até então existentes, por meio do aumento das notas obtidas quando da divulgação, pela CAPES/MEC, dos resultados da Avaliação Trienal 2010-2012, no ano de 2013, que culminou com a consolidação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, com a obtenção da nota 5. Houve, ainda, a implantação de dois novos Cursos de Doutorado, em Urbanismo (2013) e em Educação (2016), e de cinco novos Cursos de Mestrado Acadêmico, em Ciências da Religião (2014), em Sistemas de Infraestrutura Urbana (2014), em Ciências da Saúde (2015), em Linguagens, Mídia e Arte (2016) e em Sustentabilidade (2016). Com isso, a PUC-Campinas passou de 4 (quatro) para 9 (nove) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos, e de 5 (cinco) para 12 (doze) Cursos de Mestrado, Acadêmico e Profissional, e de Doutorado oferecidos, no intervalo de apenas quatro anos, o que representa, respectivamente, crescimento de 125% no número de Programas, e de 140% no número de Cursos.

No que se refere aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, percebe-se incremento na oferta de Cursos, como os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Urgência e Trauma), oferecidos a partir de 2013. Há que se destacar, ainda, a continuação, em 2017, no oferecimento de Cursos de Especialização na área de Direito, quais sejam Direito Tributário, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho e O Novo Processo Civil Brasileiro. Além disso, ao longo dos últimos quatro anos, foram ofertados 23 Cursos enquadrados em diversas Áreas do Conhecimento.

1 – Comunicação com a Sociedade. Nesta dimensão, os projetos/ações avaliativos são desenvolvidos pelo DCOM, envolvendo todas as atividades de comunicação com a comunidade interna e externa. Esses projetos englobam ações voltadas para o aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação, aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas, eventos institucionais e a Mostra de Profissões PUC-Campinas.

Frente aos projetos institucionais voltados para a Comunicação com a Sociedade, a CPA, após seu trabalho de análise, fez algumas recomendações/sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI no processo de melhoria das atividades do DCOM. Para o projeto “Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação”, as sugestões estiveram voltadas para as ações de avaliar permanentemente o nível de satisfação do usuário junto à comunidade interna e realizar estudos permanentes sobre novidades tecnológicas voltadas para o Portal da Universidade. Em relação ao projeto “Eventos Institucionais”, as recomendações seguem a mesma linha, ou seja, realizar avaliação da dinâmica de trabalho para realização dos eventos, tanto do ponto de vista do promotor, quanto do ponto de vista do suporte oferecido pelo DCOM, e elaborar calendário de eventos da Universidade, de forma a dar maior organicidade ao conjunto de eventos, visando à otimização de recursos e participação da comunidade. Já no projeto “Mostra de Profissões PUC-Campinas”, a CPA recomendou ampliar o processo de análise, cruzando dados dos anos anteriores para medir a evolução do evento; incentivar cada Curso a buscar atividades motivadoras para aproximar o público da Mostra; avaliar os resultados dos últimos anos, visando a uma revisão do modelo do evento, com a participação das Pró-Reitorias, Diretorias de Centro e membros do DCOM; e encontrar estratégias junto ao organizador do evento, que tem que permanecer atento à realidade que se apresenta, para que se mantenha o pioneirismo da PUC-Campinas na realização desse evento.

Nos últimos ciclos avaliativos, a CPA tem destacado avanços consideráveis, como no projeto “Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação”, devido à revisão do Portal e à apropriação de novas ferramentas, visando à sua maior agilidade. Em relação aos “Eventos Institucionais”, houve a realização de diversos eventos no decorrer do período, voltados à comunidade interna e externa, de natureza cultural, religiosa, esportiva e social, com destaque à comemoração dos 75 anos da Universidade. Já o projeto “Mostra de Profissões PUC-Campinas” consolidou-se com a realização da sua 5ª Edição e com o crescimento da participação de docentes e discentes em sua realização.

5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos. Essa dimensão envolve vários setores da PUC-Campinas, como a CACI, que conduz projetos envolvendo a recepção aos alunos ingressantes e atividades esportivas e recreativas, como a PUCCÍADA e CALOURÍADA. Outro setor é o DRE, que tem desenvolvido seus projetos/ações visando à consolidação internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias, assim como a consolidação local, ou seja, do papel do DRE na comunidade acadêmica. O DPLAN, por sua vez, alinhado a essa política, desenvolve anualmente pesquisas institucionais, além de estabelecer um canal com ex-alunos por meio do Programa de Relacionamento com Egressos. Em atenção a essa dimensão, a PROGRAD conduz o acolhimento e acompanhamento do aluno na vida universitária (PROGRAD), ao passo que o Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) e a PROEX estão envolvidos com o projeto “PUC-Campinas Empreende”, que busca a integração com entidades de apoio ao empreendedorismo.

Para a dimensão “Política de Atendimento a Estudantes e Egressos”, a CPA fez as seguintes recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI: em relação às Pesquisas Institucionais, sugeriu-se aprimorar constantemente os instrumentos de avaliação; no que diz respeito ao Programa de Relacionamento com Egressos, recomendou-se a continuidade do projeto, com novas ações que propiciem o crescimento do programa, bem como a divulgação do *site* aos ex-alunos, por meio de campanha específica.

Nos projetos envolvendo a recepção aos alunos ingressantes e atividades esportivas e recreativas, como a PUCCÍADA e CALOURÍADA, recomendaram-se o estabelecimento de estratégias para motivar a participação da comunidade nas ações do projeto e a realização de debates sobre “Acolhimento na Universidade: trotes e novas perspectivas”, com envolvimento dos alunos; a busca de alternativas, junto com a Faculdade de Educação Física, que possam atender, com qualidade, à questão das arbitragens dos jogos; a divulgação, no Portal da Universidade, dos eventos esportivos e seus resultados, além de adequar o calendário da PUCCÍADA aos demais eventos programados pela Universidade e pelos Centros.

Para a consolidação internacional, envio/acolhida e diversificação de parcerias, assim como a consolidação local, ou seja, do papel do DRE na comunidade acadêmica, a sugestão da CPA voltou-se para o estabelecimento de estratégias para divulgação dos programas de intercâmbio da PUC-Campinas com maior envolvimento das Faculdades nas atividades de intercâmbio e estabelecimento de novas parcerias, maior abertura de contatos com IES estrangeiras, procurando diferentes alternativas de parcerias além do intercâmbio acadêmico, além do envolvimento de outras Universidades Católicas nos contatos para a formação da rede PUCs. Para a Consolidação do Papel do DRE na comunidade acadêmica, a recomendação foi melhorar a divulgação das atividades e buscar parcerias, assim como a promover e aprofundar a discussão, na comunidade acadêmica, sobre a internacionalização da Universidade para além do intercâmbio acadêmico.

Em relação aos demais projetos de Atendimento a Estudantes e Egressos, a CPA recomendou buscar maior apoio de empreendedores para atividades do projeto “PUC-Campinas Empreende”, bem como continuar e intensificar a relação com atuais parceiros, receber *startups* de ex-alunos/alunos na sala do Programa como espaço de *coworking* e avaliar a possibilidade de o Programa ser reconhecido como Atividade Complementar ou Prática de Formação; buscar formas de divulgação à comunidade universitária

e externa das atividades do Programa de Educação Tutorial - PET PUC-Campinas, além da socialização dessas atividades com a comunidade universitária.

Frente às recomendações/sugestões apontadas pela CPA, cabe destacar que houve avanços importantes nessa dimensão, conforme destacamos a seguir:

Nas Pesquisas Institucionais, houve a elaboração e revisão dos instrumentos para contemplar a avaliação quanto à empregabilidade do aluno concluinte dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação; proposição para uma política de relacionamento com egressos em conjunto com o desenvolvimento do novo Portal com vínculo ao *LinkedIn* para acompanhamento da empregabilidade dos ex-alunos.

Na recepção aos alunos ingressantes e nas atividades esportivas e recreativas, a CPA apontou os seguintes avanços: estrutura organizacional adequada aos objetivos do projeto, gerando avaliação satisfatória por parte dos alunos; comprometimento das Entidades Desportivas de Alunos com os jogos e participação mais efetiva na organização do evento; e consolidação e aprimoramento das atividades do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, com maior participação da comunidade interna e melhor acolhimento dos alunos ingressantes, com diminuição do índice de trotes.

Para consolidação Internacional e local, destaque para avanços como: elaboração de material de divulgação da Universidade e dos Cursos oferecidos em língua estrangeira (espanhol e inglês); ampliação dos Acordos de Cooperação com IES estrangeiras; participação do DRE na viabilização dos programas de leitorado, no que diz respeito à manutenção do Programa de Leitorado de Espanhol e ao processo de formalização do Programa de Leitorado em Inglês; contato com a PUC-PR, PUC-RS, PUC-Minas, PUC-Rio, PUC-SP e PUC-Goiás para formalização da rede PUCs; organização de eventos e elaboração de material de divulgação da Universidade dos Programas e atividades de intercâmbio, como vídeo institucional, em inglês, apresentando a PUC-Campinas aos visitantes estrangeiros; *folder*, em língua portuguesa, com descrição dos programas de intercâmbio oferecidos à comunidade acadêmica da PUC-Campinas; "Internacionalize-se", evento realizado para divulgar as oportunidades de intercâmbio oferecidas pela PUC-Campinas; reestruturação do guia do aluno estrangeiro e guia do aluno intercambista; parceria institucional com a empresa Mastertest para aplicação das provas de proficiência TOEFL no idioma inglês dentro da PUC-Campinas, com valores diferenciados para os alunos e funcionários, em conjunto com o ERC; facilidade de acesso, por parte dos alunos estrangeiros e visitantes internacionais, à nova página da PUC-Campinas, visualmente mais atrativa, oferecendo conteúdos também nos idiomas inglês e espanhol.

Os demais projetos de Atendimento a Estudantes e Egressos da CPA também apresentaram avanços importantes, como: maior integração com entidades de apoio ao empreendedorismo; oficinas temáticas com participação de avaliadores externos; promoção de espaço de discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos, com o objetivo de proporcionar uma vivência universitária mais efetiva e significativa; elaboração de Plano de Ensino da disciplina, comum a todos os Cursos, dando maior embasamento aos conteúdos a serem trabalhados; consolidação das atividades dos grupos PETs e intensificação de sua participação nos vários projetos desenvolvidos na Graduação e Extensão; realização de evento em conjunto com os PETs da Universidade; publicação de artigo do PET-Arquitetura na Revista *Série Acadêmica*; prêmio ganho pelo PET-Biologia com o projeto

BioCarinho; participação das tutoras em bancas avaliativas da Semana de Extensão promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários; e início das atividades do PET SAÚDE/GRADUASUS, envolvendo os Cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina.

Eixo 4: Políticas de Gestão Educacional

O eixo 4 engloba as seguintes dimensões do SINAES e suas respectivas relações com o PROAVI: a dimensão 5 (Política de Pessoal) engloba a dimensão 9 (Política de Recursos Humanos) do PROAVI; a dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) envolve a dimensão 2 (Gestão Institucional) do PROAVI e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) incorpora a dimensão 11 do PROAVI, que recebe o mesmo nome.

Neste balanço elaborado pela CPA, esse eixo interfere diretamente na qualidade dos serviços prestados, no nível de satisfação com o trabalho com a equipe e seus aprimoramentos, com os processos de tomada de decisão (gestão) e com a saúde financeira institucional. Sendo assim, as recomendações/sugestões e os avanços apontados pela CPA visam contribuir na consistência de uma Instituição que, além de valorizar seus recursos financeiros, valoriza e respeita seus Recursos Humanos.

9 – Política de Recursos Humanos. Essa dimensão engloba os Projetos desenvolvidos pela PROAD – DRH, a “Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho” e “Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos”; a PROGRAD, em atenção a essa dimensão, também promove o “Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)”; o NCD coordena as ações inerentes ao “Plano de Carreira Docente”; assim como o DPLAN promove o “Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional”.

Para o “Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional”, a CPA sugeriu ao DPLAN elaborar e ministrar o Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional, a partir da identificação e definição do modelo adotado pela Universidade considerando as suas especificidades. Na “Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)”, as recomendações focaram a manutenção do Programa de Qualidade de Vida e sugeriu verificar, com as instâncias competentes, as ferramentas e sistemas adequados à gestão ocupacional. Já para a “Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos”, a CPA recomendou à PROAD/DRH apontar os dados da Pesquisa de Clima Organizacional que tenham sido evidenciados para o processo da melhoria de gestão de pessoas. Em relação ao “Plano de Carreira Docente”, além da continuidade às atividades de aprimoramento do processo de gestão do Plano, a CPA recomendou, conforme apontado em relatórios da PROGRAD e pela pertinência do assunto, que se leve em consideração, no “Formulário de Pontuação do Currículo do Candidato”, a participação dos docentes em projetos institucionais, inclusive participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e nas equipes de apoio didático-pedagógico, conforme indicado nos projetos: Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) – Política de Recursos Humanos, Estratégias Inovadoras de Aprendizagem e Programa Institucional de Monitoria – Política de Graduação. Do mesmo modo que para o “Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)”, as recomendações da CPA consideraram o estímulo à participação dos docentes nas

atividades de gestão, monitoria, Núcleo Docente Estruturante e capacitação pedagógica, por meio de pontuação no “Formulário de Pontuação do Currículo do Candidato”; a flexibilização do oferecimento das atividades usando recursos de EAD; o aprimoramento do Sistema informatizado, de forma que atenda às necessidades do projeto no que diz respeito à organização, implantação e avaliação, e do Sistema de Avaliação de forma a atender aos objetivos do Projeto quanto ao conteúdo e participação, assim como reforçar a importância da divulgação dos conteúdos trabalhados nas oficinas, por meio de artigos publicados na revista *Série Acadêmica*.

Diante das recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, a CPA identificou, também, nos projetos/ações desenvolvidos no último triênio os seguintes avanços:

- Definição de conteúdo abordado na capacitação de gestores.
- Departamento de Medicina do Trabalho: a) manutenção do Programa Institucional de Qualidade de Vida “De Bem com a Vida”; b) implantação dos programas complementares de Qualidade de Vida: Ginástica Holística, Ginástica Laboral e Acompanhamento nutricional; c) redução de acidentes de trabalho em 31% comparado com 2015.
- Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho: melhoria das atividades voltadas ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. A partir das informações levantadas foram realizadas ações para melhorar os processos de trabalho, a logística e a estrutura física da área.
- Nos processos da Divisão de Recursos Humanos: aumento do número de horas/treinamento por funcionário; progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário; criação de índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos.
- Revisão e adequação dos relatórios referentes à Carreira Docente para subsidiar o processo de gestão.
- Consolidação do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) com amplitude na programação ao longo do ano e organização das atividades de capacitação didático-pedagógicas, com o oferecimento de diferentes oficinas e atividades que possam atender aos interesses do corpo docente.

2 - Gestão Institucional. Essa dimensão do PROAVI engloba os projetos que apresentam as atividades de gestão da Universidade. Os projetos conduzidos pelos diversos setores institucionais, e avaliados pela CPA, têm ampla abrangência, pois tratam do “Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI” pelo DPLAN; na “Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização *Lato Sensu*, de Extensão e de Graduação”, geridos pelo DDE, assim como a “Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)”, também

conduzidos pelo DDE; e “Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios” pela PROAD – DOCM.

Na análise da CPA dos projetos/ações que tratam da Gestão Institucional, algumas recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI foram identificadas e apresentadas conforme segue: na “Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)”, a sugestão foi para que o DDE realizasse avaliação junto aos usuários do AVA para colher subsídios para ajustes e melhorias dos processos, assim como realizasse, também, a autoavaliação do Departamento nas várias dimensões de suas atividades, visando apontar caminhos de aprofundamento dos aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos para evolução do ambiente virtual. Na gestão da “Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização *Lato Sensu* e de Extensão”, a CPA recomendou desencadear estudos do potencial oferecimento de Cursos de Educação a Distância junto às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. Com relação ao “Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos”, a sugestão dada ao DPLAN foi de envolver/incluir novas áreas no processo de planejamento estratégico, bem como realizar mais Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior. Na mesma direção, a CPA recomendou a continuidade ao processo de capacitação para o corpo técnico-administrativo e de gestores, visando aprofundar a cultura institucional de planejamento e avaliação, voltada ao “Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI”. Para o projeto “Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios”, a sugestão da CPA foi adequar o Sistema ROTAS aos ajustes propostos no documento com orientações do processo e avaliar a pertinência da sistemática utilizada pelos gestores nos Processos de Contratos e Convênios e a repercussão no atendimento aos prazos.

Outras recomendações que têm sido incorporadas nas atividades de gestão, conforme avanços destacados pela CPA, são: expansão do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; continuidade no oferecimento de salas virtuais de disciplinas de Cursos de Especialização e de Cursos de Extensão no AVA. Em complemento às ações apresentadas, em consonância com o PDI e o Plano Estratégico da PUC-Campinas para EAD, o DDE vem buscando ampliar a sua infraestrutura física e tecnológica, bem como de recursos humanos, para deter competências multidisciplinares requeridas ao desenvolvimento da EAD. Ações conjuntas e coordenadas com a TV PUC-Campinas também vêm sendo empreendidas nesse sentido. Nesse cenário, o DDE/EAD vem ajudando a PUC-Campinas a ampliar seletivamente o uso de EAD no ensino em todos os níveis: Extensão, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Em relação ao Planejamento Estratégico da Instituição, houve o desenvolvimento de ações de Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos e seu desdobramento para os níveis tático e operacional; definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional e aquisição e parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico; envolvimento dos Órgãos Auxiliares da Reitoria - DCOM, DPLAN, DRE, DDE, NAI e NCD - e do Escritório de Relações Corporativas (ERC); apoio permanente e capacitação dos gestores para a elaboração e avaliação dos seus respectivos planos; socialização dos dados e informações para o processo de planejamento; revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano

Estratégico Institucional; realização de Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior com a participação dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP.

No que se refere à GESTÃO INSTITUCIONAL, destacou-se, também, a revisão dos Fluxos referentes aos Processos de Contratos e Convênios, observando-se uma melhoria no alinhamento dos processos, com contribuições das áreas, redução no prazo de tramitação dos documentos e maior flexibilidade para a realização das alterações necessárias. Foi observado, respeitando-se os prazos de tramitação estabelecidos para cada processo, uma redução média de 52,7% do tempo nos últimos anos.

11 - Sustentabilidade Financeira, que se tem desenvolvido por meio do projeto “Acompanhamento do Processo Orçamentário” conduzido pela PROAD/DOCM. Ao encontro desse processo, a CPA, em seu trabalho de análise, tem apontado algumas recomendações/sugestões, indicando a realização de um trabalho de sensibilização e de capacitação com os gestores, previamente ao início do prazo para elaboração do planejamento orçamentário e elaboração de um manual com orientações para seu planejamento. Um avanço considerável foi a antecipação do cronograma, favorecendo sua efetivação. No âmbito da Política de GESTÃO, o Processo Orçamentário tem por objetivo possibilitar o Planejamento, a Análise e o Controle Financeiro, para utilização como fonte de informação nas tomadas de decisão da Administração Superior. Em 2013, observou-se que o tempo de inserção dos dados no sistema implantado foi reduzido e mais assertivo quando comparado ao ano anterior. Ao longo dos últimos três anos, foram realizados treinamentos e reuniões operacionais, obtendo-se, como resultado, maior compreensão na análise orçamentária, bem como maior adequação na consulta aos dados em sistema de informação, possibilitando autonomia para as Unidades internas.

Eixo 5 – Infraestrutura

Este eixo, associado à dimensão 7 do SINAES, tem como objetivo avaliar a infraestrutura da PUC-Campinas relativa ao espaço físico e aos equipamentos disponíveis para atendimento dos serviços acadêmicos prestados, denominada dimensão 3 Infraestrutura Física e Bibliotecas, no âmbito do PROAVI.

3 – Infraestrutura e Bibliotecas. Essa dimensão na PUC-Campinas envolve diversos projetos/ações, com destaque para o “Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação”, a “Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas”, a “Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação” e “Reorganização da Base de Dados Docente”. Para esses projetos/ações, a CPA da PUC-Campinas fez as seguintes recomendações/sugestões para o uso dos dados: dar continuidade ao aprimoramento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” no Sistema GECAD, bem como de relatórios de gestão da Carreira Docente. Em relação à “Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação”, a sugestão ao setor responsável foi de elaborar um projeto que contemple a superação das suas necessidades para o atendimento da comunidade. No que se refere à “Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas”, a orientação da CPA foi de manter as atividades de controle gerencial e de planejamento das demandas dos diferentes setores da

Universidade, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos, a fim de se atender, com maior segurança e agilidade, às necessidades solicitadas. Já para as atividades do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI), a sugestão foi de manter, de forma permanente, a atualização do acervo impresso e eletrônico para a Graduação e Pós-Graduação; dar continuidade à avaliação de serviços e produtos do SBI, e à utilização do Acervo do SBI pela Comunidade; avaliar e elaborar projeto visando à adequação do espaço físico necessário para atendimento do usuário; buscar, de forma permanente, a capacitação do corpo técnico-administrativo do SBI; desencadear ações de motivação e de capacitação da comunidade universitária visando utilizar mais e melhor as bases de dados disponíveis; desenvolver o uso de ferramentas que viabilizem a otimização do gerenciamento das atividades, por ex-repositório institucional, identificação do usuário, etc.; e implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SCIELO e WEB OF SCIENCE, assim como fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.

A partir dos apontamentos da CPA, identificados como recomendações/sugestões, os setores responsáveis se utilizaram desse expediente para aprimorar os processos e qualificar as ações voltadas à gestão e adequação da Infraestrutura física, tecnológica e de bibliotecas. Assim, verificaram-se avanços na “Reorganização da Base de Dados Docente” por meio do aprimoramento dos relatórios de gestão e da capacitação dos agentes envolvidos no processo.

Em relação à “Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação”, houve revisão da Normatização sobre os papéis dos usuários e do NTIC nos processos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, com publicação da RN PUC nº12/16; maior uniformidade e segurança no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção de sistemas, devido à implantação de homologação obrigatória por parte do usuário; continuidade dos investimentos em melhoria e evolução tecnológica da infraestrutura de base (fibras óticas, *switches*, *transceivers* e roteadores Wi-Fi) da rede da Universidade; mapeamento amplo das áreas de sombra de Wi-Fi nas áreas acadêmicas; implantação do Sistema Guardium, de proteção e auditoria de bancos de dados, em resposta a indicações de Segurança de Informação provida pela Consultoria PwC; conclusão do Projeto de reestruturação da infraestrutura de interconexão e dos serviços de internet e telefonia do Prédio Central e do Colégio PIO XII; reestruturação do Contrato de telefonia com a Embratel, com consequente redução de tarifas e aquisição de *link* dedicado de Internet para o HMCP e o *Campus* II, como contrapartida; adequação do parque de impressoras e multifuncionais, com redução de 1/3 do parque, preparando-o para a renovação do contrato que será necessário em 2017.

No “Acompanhamento e Avaliação do SBI”, há a conquista de avanços importantes, como publicação da revista *Cadernos de Fé e Cultura* – periódico científico; atribuição, pelo *Journal Citation Report*, às revistas *Transinformação* e *Revista de Nutrição*, de IF 0,115 e 0,445, respectivamente; migração da revista *Transinformação* para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos ScholarOne da Thomson Reuters; indexação de 7.404 títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas; continuidade do oferecimento, pelo Serviço de Referência do SBI, à comunidade usuária, de treinamentos, oficinas, palestras e visitas guiadas às bibliotecas, com o objetivo de capacitar alunos e

docentes no uso dos recursos de informação; e aumento do número de equipamentos de tecnologia assistiva, ampliação do alcance dessas ferramentas para as três bibliotecas universitárias do SBI e instalação de piso tátil no piso interno das Bibliotecas, além de adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual.

Quanto à infraestrutura física, o projeto/ação de “Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas” alcançou maior envolvimento da equipe técnica e colaboradores nas diferentes etapas de desenvolvimento dos Projetos. Também houve elaboração de Relatórios Anuais para controle gerencial dos indicadores, permitindo mapeamento das atividades e produtividade individual e coletiva; atualização do Relatório de Obras de Acessibilidade na Instituição, com vistas à eliminação de barreiras arquitetônicas; e atualização do Relatório com as informações gerais sobre a infraestrutura física da Universidade.

A Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico (DIEF) desenvolveu, ao longo dos últimos anos, uma série de intervenções de acessibilidade nas instalações da Universidade. Foram instalados 2,4 km lineares de piso tátil, 3 (três) elevadores para pessoa com deficiência, 2 (duas) plataformas elevatórias, 5 (cinco) rampas de acesso para cadeirantes, 15 sanitários adaptados e 167 placas de sinalização em alto relevo e pontos braile.

Em 2016, foi construído o Bloco E, no Complexo do CCHSA, composto por 4 (quatro) pavimentos, compreendendo 28 salas de aula completas, área administrativa, capela, auditório com capacidade para 275 pessoas, 02 (dois) elevadores, casa de máquinas e estação de tratamento de água de reuso. Na área externa ao edifício foram construídas rampas de acesso e 01 (um) elevador.

Em 2017, foi instituído um programa de Eficiência Energética, contemplando a substituição de 15.500 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED com o objetivo de reduzir o consumo de energia, o custo de manutenção e melhoria da iluminação nas salas de aula, laboratórios, corredores e banheiros. Foi construída uma Usina de Energia Fotovoltaica com potência máxima de 12,5 kWp, suficiente para iluminar 75% das salas de aula distribuídas em 02 (dois) prédios.

7. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Os processos avaliativos desencadeados no âmbito do PROAVI sempre procuraram reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus Cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Diante dos resultados apresentados nessa avaliação global, os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos a serem desenvolvidos pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Auxiliares e Complementares da Universidade, tanto no tocante ao PROAVI, como no tocante ao Plano Estratégico 2013-2020. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

O Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES, alinhados aos cinco eixos correspondentes. Os projetos de avaliação que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012, os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 passaram a subsidiar o percurso do PROAVI.

Nesse sentido, são realizadas reuniões de integração e alinhamento da CPA/CAPI com os Órgãos responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos e organização dos relatórios de Autoavaliação no âmbito do PROAVI. Nessas reuniões são apresentadas propostas de acompanhamento da avaliação dos Planos de Ação vinculados ao PEs dos respectivos Órgãos Institucionais. Os resultados dessa integração subsidiam a avaliação posterior do trabalho para o aprimoramento constante do processo e orientação às áreas quanto ao desenvolvimento de ações de qualificação futura, além de seu alinhamento com a avaliação institucional.

Com a realização dessas atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade. Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI.

Nesse sentido, a metodologia de trabalho desenvolvida pela CPA permite a revisão constante das ações desencadeadas.

Paralelamente à esse processo de retroalimentação, o plano de ações de melhoria da CPA deve abranger:

- a análise da pertinência da manutenção de alguns projetos no PROAVI;
- a revisão dos objetivos de alguns dos projetos desenvolvidos, conforme apontado nas Recomendações da CPA;
- a avaliação do projeto “Avaliação do Ensino” com sugestão à Pró-Reitoria de Graduação, responsável pelo projeto, de revisão do instrumento utilizado e introdução de análise estatística como subsídio para a interpretação dos resultados;
- o alinhamento do processo de autoavaliação institucional da CPA ao PDI 2018-2022;
- a análise das ferramentas/instrumentos utilizados pela CPA no seu processo de autoavaliação, tendo em vista o aprimoramento de suas atividades;
- a proposição à CAPI de capacitação dos gestores nos processos de elaboração e avaliação dos projetos, em continuidade às oficinas anteriormente oferecidas;
- a apropriação e socialização dos novos instrumentos de avaliação externa, para acompanhamento das propostas de projetos e ações a serem desenvolvidos na Universidade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2017 (recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou, também, os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Este **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I** apresentou avaliação global do último triênio e parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito do PROAVI, conforme já explicitado anteriormente. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do referido Programa de Autoavaliação Institucional, no mesmo ano, serão objeto do **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a PUC-Campinas deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde a década de 80, na direção do seu crescimento como Instituição Universitária, norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Plano Estratégico (PEs), sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e das ações decorrentes deste, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa, bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem à autoavaliação, de modo que o que já estava consolidado pudesse sempre ser aprimorado, alcançando patamares distintos, como o conseguido com a diminuição do tempo de retorno das sugestões e recomendações da CPA sobre os relatórios de atividades desenvolvidas pelos diferentes Órgãos Institucionais em 2016.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas também contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar superior no âmbito da autoavaliação.

Podemos destacar algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2017, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

- **Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional**
 - Incluir outros setores da Universidade no processo de planejamento estratégico;
 - Dar continuidade à realização de Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior.

- **Implantação do Observatório da Educação Superior**
 - Dar continuidade ao monitoramento;
 - Atualizar constantemente os dados e informações, frente às demandas atuais;
 - Incluir ações que permitam melhor destaque da PUC-Campinas nos rankings internacionais;
 - Ampliar estudos para subsidiar a oferta de cursos na modalidade à distância.
- **Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)**
 - Desenvolver estudos voltados à atualização da ferramenta que está sendo utilizada.
- **Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização Lato Sensu, de Extensão e de Graduação**
 - Desenvolver estudos que permita viabilizar a oferta de cursos de especialização na modalidade EAD nas diferentes áreas do conhecimento.
- **Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI**
 - Considerando a mudança da Gestão da Universidade em 2018, manter na agenda da Reitoria a revisão e elaboração;
 - Manter o processo de revisão, alinhamento e elaboração dos três documentos (PEs, PDI, PROAVI) de forma a assegurar o cumprimento de seus prazos.
 - Dar continuidade à elaboração do Relato Institucional.
- **Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios**
 - Revisar, anualmente, o documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição;
 - Controlar os pagamentos relacionados aos Contratos/Convênios;
 - Emitir relatórios gerenciais para acompanhamento gerencial;
 - Acompanhar os prazos estabelecidos no sistema junto aos Gestores.
- **Acompanhamento do processo orçamentário**
 - Elaborar um manual com orientações detalhadas para a elaboração do orçamento operacional.
 - Realizar seminários de treinamento nas diversas Unidades.

8. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2018 DO PROAVI/2017

FASES/ETAPAS	2018											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2018	■	■										
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2017	■	■	■									
Organização e análise dos relatórios	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I	■	■	■									
Anexação do Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II e do Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I ao Sistema e-MEC			■									
Elaboração e editoração do Boletim nº 22 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI				■	■							
Elaboração e editoração da Revista <i>Cadernos de Avaliação</i> nº 12							■	■	■	■	■	■
Realização de Oficinas de capacitação para os processos de autoavaliação							■	■	■			
Elaboração e editoração do Boletim nº 23 e sua disponibilização/publicação no site do PROAVI								■	■	■		
Planejamento e realização de reuniões com os Centros				■	■					■	■	■
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do site)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II										■	■	■
Planejamento para 2019										■	■	■

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relato Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio 2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, mar. 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2008-2012. Publicação interna, mar. 2009.


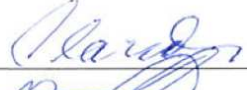


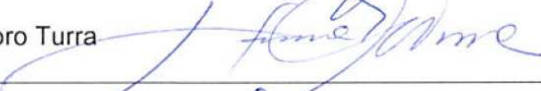






_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, dez. 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** 2013-2017. Publicação interna, edição atualizada, out. 2014.

_____. **Plano Estratégico 2003-2010.** Campinas: publicação interna, out. 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020.** Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Regimento Geral.** Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 27 de março de 2018
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David 
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato 
	Fernando de Arruda Nunes 
	José Benedito de Almeida David 
	Juleusa Maria Theodoro Turra 
	Lizandra Aparecida da Rocha 
	Cindy Carolina Benedetti Costa
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Selma dos Santos Geraldo Benatti 
	Silvia Regina Machado de Campos 
	Sônia Regina Blasi Cruz 

ANEXOS

ANEXO A

FORMULÁRIO 2	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:
	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS</u> A QUE SE VINCULA:
	<u>DIMENSÃO DO SINAES</u> A QUE SE VINCULA:
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA</u> A QUE SE VINCULA:
RELATÓRIO nº	TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
GRUPO DE TRABALHO:	
TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE NO PROAVI: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:	
VÍNCULO COM O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEs): () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PEs: OBJETIVO(S) NO PEs: META(S) DO PEs: INDICADOR(ES) DE ACOMPANHAMENTO DO PEs:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: ___/___/___ a ___/___/___ TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL	
1. <u>OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO</u> 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • 1.2. OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO <ul style="list-style-type: none"> • 	
2. <u>DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES</u> (quando for o caso) (Observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)	
3. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS</u>	

(Observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

4. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS** (quando for o caso)

(Observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE** (quando for o caso)

(Observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL:**

(Observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

AVANÇOS:

-

FRAGILIDADES:

-

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

-

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES** CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**

ANEXO B

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)**

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2
REF. RELATÓRIO PROAVI/2017**

Considerando as exigências do SINAES e o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI), indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2017 que deverá ser preenchido e remetido à Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI): exemplar físico e eletrônico (capi@puc-campinas.edu.br), conforme relação de projetos e ações definidos por esse Órgão. Sugerimos que, para a elaboração dos relatórios 2017, que se caracterizam como continuidade de 2016, seja consultado o conteúdo dos próprios relatórios PROAVI 2016, para verificar informações que necessitam de esclarecimentos, incluindo-os, nesse caso, nos relatórios 2017 que serão elaborados.

Para cumprimento do prazo estabelecido (**08-12-2017**) na CIRCULAR CPA nº 04/17 e antes da assinatura dos relatórios, solicitamos que os responsáveis pela sua elaboração mantenham contato prévio com os analistas da CAPI, para verificação conjunta dos relatórios e seus anexos.

Jorge Luís Moreira Alberto
jorgealberto@puc-campinas.edu.br - 3343-6761

Marco Wandercil da Silva
marcowandercil@puc-campinas.edu.br - 3343-7685

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 2

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

FORMULÁRIO 2	UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO: Departamento de Planejamento e Organização (<u>exemplo</u>)
	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Gestão Institucional (<u>exemplo</u>)
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 6 – Organização e Gestão da Instituição (<u>exemplo</u>)

EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:

4 – Políticas de Gestão (exemplo)

Preencher os campos solicitados. Para o número e nome do eixo, bem como da dimensão do SINAES e da dimensão do PROAVI, consultar quadro específico encaminhado pela CAPI.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI (conforme relação aprovada pelo Órgão), cujo número deverá ser inserido no campo “RELATÓRIO nº ____”.

O título do projeto (processo avaliativo e ação) no PROAVI já foi estabelecido pelo Órgão, conforme relação ora encaminhada.

RELATÓRIO nº

Para o campo RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO, especificar os nomes dos envolvidos.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria).

GRUPO DE TRABALHO:

Para o campo VÍNCULO COM O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEs), especificar os dados, se houver.

Especificar o período a que se referem as atividades desenvolvidas e constantes do relatório.

**RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE:
TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL****ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO****1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO****1.1 OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO**

Mencionar os objetivos do próprio projeto, ou seja, os objetivos gerais que definiram o propósito do projeto/processo/ação (Para que ele serve? Qual sua

finalidade principal? Qual o seu propósito?). Deve definir o que se pretende alcançar com o trabalho que será realizado. Deve ser claro, coerente e sucinto para dizer o que o projeto quer.

1.2 OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO

Mencionar as ações que visam atender os objetivos gerais e que se referem a aspectos avaliativos que serão utilizados (como pretende avaliar o projeto proposto?). Deve-se indicar o que se pretende fazer para alcançar o objetivo geral, os aspectos mensuráveis e as etapas do trabalho prático, dando destaque às ações avaliativas que contribuem para o desenvolvimento do projeto. Deve ser escrito com a maior clareza possível, pois isso facilita a escolha de um ou mais métodos para executá-lo, além de facilitar a avaliação final do projeto.

Em quaisquer das situações, deve-se usar a conjugação dos verbos no infinitivo. O COMO o trabalho vai ser feito não deve ser mencionado nos objetivos, uma vez que se refere ao método de trabalho. O estabelecimento dos objetivos permitirá o delineamento de quais dados e características se deseja obter, os quais subsidiarão, ao final das atividades, a análise dos resultados (Os objetivos foram alcançados? Que aspectos requerem redimensionamento/revisão?).

2. DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES (quando for o caso)

Inicialmente, indicar que segmentos internos (alunos, docentes, funcionários e gestores) ou externos (ex-alunos, população, empresas, sociedade civil organizada, etc.) participaram como informantes do processo ou ação desencadeada.

Levantamento - “como” foram coletados os dados e realizado o seu levantamento – forma de organização e de procedimentos – e os instrumentos utilizados (questionários, formulários, roteiros de entrevista, outros). ANEXAR exemplar(es) do(s) instrumento(s), se houver.

Processamento - “como” foram processados os dados levantados – elaboração de tabelas, realização de testes estatísticos, busca de significados, sistematização de conteúdos textuais, análise de frequência, etc. Incluir ferramentas utilizadas (planilha eletrônica, editor de texto, sistemas e programas). No caso de software, especificar característica(s) e módulo(s) utilizado(s).

Análise dos dados/informações – as formas de abordagens (qualitativas e/ou quantitativas) que orientaram a análise dos dados (análise estatística, análise de conteúdo, outras). Descrever como foi realizada a análise das informações – análise realizada por um pesquisador individualmente e entregue em relatório

específico, análise elaborada e discutida em grupo (neste caso, indicar como e quem participou), análise apresentada em seminários e encontros com vistas a sua discussão, detalhamento e aperfeiçoamento, diversidade da organização dos dados na Unidade, possíveis dificuldades surgidas na coleta, etc. Indicar o que deixou de ser avaliado, considerando o banco de dados organizado, ou seja, que outras análises poderiam ser feitas com o mesmo banco de dados?

3. **AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados encontrados no projeto/processo:

- resgate histórico do trabalho, visando à sua contextualização;
- vínculo com projeto(s) estratégico(s) (se houver);
- aspectos positivos e de relevância do processo;
- aspectos que requerem redimensionamento/revisão;
- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- os objetivos foram alcançados?
- a experiência foi significativa para as ações do Órgão?
- o processo esteve articulado com outros projetos do Órgão? Quais?
- que considerações qualitativas podem ser feitas sobre o processo?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;
- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, entre outros.

4. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS** (quando for o caso)

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, Portal da Universidade, outros);
- Anexar exemplar de publicação se houver.

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES** DA UNIVERSIDADE (quando for o caso)

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso. Indicar os setores que utilizaram ou que tenham interesse nesses dados.

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL**

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis recomendações/sugestões de continuidade, quando for o caso.

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANEXO C

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Planejamento e Avaliação
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 8 – Planejamento e Avaliação
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2017: DPLAN nº 01, 03
<p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Implantação do Plano Estratégico Institucional</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Rever a metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação aprovados para o biênio; b) Acompanhar o desenvolvimento dos planos aprovados para o ano de 2017 dos Centros, suas respectivas Faculdades, dos Órgãos Auxiliares da Reitoria (DCOM, DPLAN, DRE, DDE, NAI e NCD) e do Escritório de Relações Corporativas (ERC), com vistas a monitorar a sua implantação e impacto no plano estratégico institucional; c) Elaborar o plano de ação para a Pastoral Universitária; d) Rever o caderno de metas e indicadores e atualizá-lo com os dados mais recentes; e) Estudar a viabilidade para a integração das bases de dados que alimentarão o Interact e propor cronograma para priorização dos indicadores; f) Dar seguimento à implantação e parametrização da ferramenta Interact para a gestão do Plano Estratégico Institucional; g) Estudar a viabilidade de implantação dos demais módulos disponíveis na ferramenta <i>Strategic Adviser</i>; h) Rever o processo de planejamento para a elaboração dos novos planos de ação para o biênio 2018-2020; i) Elaborar relatório final de avaliação do PES 2014-2017, bem como do impacto dos planos desenvolvidos no período no Plano Estratégico Institucional. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Avaliar o impacto das ações propostas no Plano Estratégico Institucional.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: A metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação utilizou o mesmo conjunto de planilhas desenvolvido em 2016, que passou por revisão especificamente quanto ao questionário de avaliação dos diretores de Faculdade e de Centro, em função do período de encerramento do ciclo. A opção de manutenção do instrumento se deu pelo fato de se desejar criar um parâmetro que permitisse a análise comparativa com os resultados da avaliação do ano anterior. O trabalho consistiu, assim, na revisão da metodologia de trabalho e dos instrumentos de acompanhamento, além de discussões entre as equipes do DPLAN e da CAPI, antes da socialização de seu conteúdo junto à comunidade acadêmica; no apoio às áreas para o acompanhamento da execução das ações e atividades previstas para o período; e na avaliação de seus respectivos planos de ação. Adicionalmente, foram avaliados os resultados da avaliação do ano de 2016, de modo a incorporar as recomendações e/ou ajustes sugeridos ou promover o aprimoramento do ciclo proposto para o ano de 2017. A operacionalização da avaliação se deu a partir da notificação aos envolvidos por meio de Circular do DPLAN, e, em seguida, do agendamento de reuniões dos professores facilitadores junto às Diretorias de Faculdade e de Centro. Os Órgãos Auxiliares da Reitoria também tiveram seus planos</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

de ação avaliados. Como instrumento de suporte para a elaboração e acompanhamento dos planos de ação aprovados, utilizaram-se os módulos *Document Manager* e *Performance Manager* da ferramenta SA – *Strategic Adviser* da *Interact Solutions*, cujo acesso se dá por meio da intranet. Além dos ajustes promovidos na ferramenta, ao longo de todo o ano, que permitiu que todos os *tickets* (erros) fossem sanados, foram propostas, complementarmente, duas customizações que permitirão a integração e automatização dos referidos módulos. As integrações foram aprovadas pela Reitoria e pela SCEI, estando em fase de celebração do termo aditivo do contrato. Assim, além da organização dos planos de ação na própria ferramenta, deu-se continuidade ao processo de inclusão e atualização de indicadores e suas respectivas metas, vinculados ao Plano Estratégico Institucional, que permitirá o monitoramento de sua implantação. Essa ação gerou uma nova versão do Caderno de Indicadores Estratégicos e Táticos Institucionais bem como a integração de algumas bases de dados da Universidade, em especial, aquelas referentes a alguns indicadores da PROGRAD e da PROEXT. Todos os dados, informações e instrumentos propostos e/ou utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua disponibilização ou socialização. Além do desdobramento para o nível tático, envolvendo os Centros e Faculdades, o processo de planejamento se estendeu, adicionalmente, a pedido da Reitoria, para a Pastoral Universitária. Foram realizadas algumas reuniões com o Coordenador do Departamento da Pastoral Universitária, Pe. João Baptista Cesáreo. Por se tratar de continuidade do ciclo de 2016-2017, o projeto concentrou-se no acompanhamento e avaliação dos planos já elaborados, bem como na redação do relatório final de gestão do PES para o período 2014-2017. Destaca-se que, devido a problemas técnicos identificados na ferramenta da *Interact*, não foi possível avançar sua parametrização para os módulos de análise crítica, conforme previamente planejado, ficando esta ação para o próximo biênio. Do mesmo modo, a elaboração de *dashboards* foi prejudicada, tendo sido parcialmente desenvolvida. Alguns planos de ação dos órgãos auxiliares e do Escritório de Relações Corporativas (ERC) ainda aguardam aprovação da Reitoria, no módulo específico, na ferramenta da *Interact Solutions*. Adicionalmente, foram avaliados os módulos *Survey Manager* e *Project Manager*.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As ações desse projeto resultam da organização e implementação do Plano Estratégico 2013-2020, proposto e elaborado pela Universidade.

Entende-se que os objetivos foram alcançados, já que seu desenvolvimento compreendeu:

1. A elaboração do relatório avaliativos dos planos de 2016 e a socialização de seu resultado junto aos Centros que desejaram realizar a reunião (CCV e CCHSA).
2. A revisão do processo de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros e demais Unidades envolvidas.
3. A definição de cronograma de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros e demais órgãos com planos aprovados.
4. Reuniões semanais da equipe de professores facilitadores com vistas ao acompanhamento do desenvolvimento e aprimoramento das atividades junto aos Centros e do seu processo de trabalho.
5. Reuniões de integração da equipe do DPLAN, da CAPI e dos professores facilitadores com vistas a promover um alinhamento entre as atividades de planejamento e avaliação institucionais.
6. A revisão do fluxo de elaboração e processo de aprovação dos planos de ação dos Órgãos Auxiliares.
7. A definição de cronograma de elaboração e aprovação de planos de ação para os Órgãos Auxiliares.
8. Revisão e elaboração de nova versão do caderno de indicadores para o monitoramento do Plano Estratégico Institucional.
9. Parametrização para utilização da nova ferramenta de gestão do Plano Estratégico Institucional, em especial, dos módulos *Performance* e *Document Manager* da *Interact*, em especial com resolução de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

problemas técnicos.

10. Apoio permanente e Capacitação dos gestores para a utilização dos módulos da plataforma da Interact;
11. A realização do II e III Encontros para a discussão sobre os Cenários, com a presença dos gestores da Universidade.
12. Definição de customização para automatização dos módulos já utilizados da Interact.
13. Integração de bases de dados institucionais (indicadores da PROGRAD e da PROEXT) para alimentar os planos na ferramenta Interact.
14. Participação em reuniões para discussão sobre as questões orçamentárias que envolvem o Plano Estratégico junto ao Grupo de Trabalho da SCEI.
15. Elaboração de proposta para o Plano Estratégico Institucional, encaminhada à Reitoria, com proposição de nova Diretriz e novos Objetivos.

Como resultados das ações desenvolvidas em 2017, pode-se considerar que se obteve:

1. Definição do cronograma para o ano de 2017;
2. Avaliação dos Planos de Ação dos Centros e Faculdades da PUC-Campinas;
3. Elaboração dos Planos de Ação dos Órgãos Auxiliares (DCOM, DRE, DDE, DPLAN, NAI e ERC);
4. Revisão e confecção de nova versão do Caderno de Indicadores do Plano Estratégico Institucional;
5. Revisão da Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação;
6. Disponibilização dos módulos *Performance* e *Document Manager* da Interact para uso;
7. Integração de bases institucionais com indicadores da PROGRAD e da PROEXT na Interact
8. Proposição de duas customizações para automatização dos módulos *Performance* e *Document Manager*;
9. Construção de *dashboards* também na ferramenta Interact;
10. Capacitação permanente dos gestores para utilização da nova ferramenta;
11. Alinhamento da equipe do DPLAN, da CAPI e dos professores facilitadores acerca dos *processos de planejamento* e de avaliação institucionais.
12. Aprimoramento dos processos de trabalho com proposição de melhorias em seus instrumentos de acompanhamento e avaliação.
13. Apresentações dos resultados dos planos de ação propostos pelos Centros e Faculdades, realizadas nas reuniões junto aos Centros.
14. Realização dos II e III Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior.

AVANÇOS: a) Socialização dos dados e informações para o processo de planejamento; b) Revisão do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; c) Realização do II e III Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior com a participação dos gestores da SCEI, da PUC-Campinas e do HMCP. **FRAGILIDADES:** a) Limitação do Plano Estratégico atual que não dispõe de diretriz que contemple iniciativas mais inovadoras ou ações empreendedoras, restringindo, assim, as propostas dos planos de ação; b) Avaliação de alguns planos de ação de Órgãos Auxiliares encontra-se pendente de aprovação no âmbito da Reitoria; c) Elaboração do plano de ação do Departamento da Pastoral Universitária aguarda orientações para seguimento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Envolver/incluir novas áreas no processo de planejamento estratégico; b) Dar continuidade à realização de Encontros para a discussão sobre os Cenários da Educação Superior.

Relatório DPLAN nº 03 – Observatório da Educação Superior

1.OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Monitorar o ambiente externo e interno com vistas a subsidiar o processo de planejamento estratégico e a tomada de decisão, em especial o Censo da Educação Superior, o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

Censo demográfico, os portais das IES, o banco de notícias, as mensalidades, dentre outras informações relevantes para a PUC-Campinas; b) Elaborar estudos sob pedido da Reitoria e suas Pró-Reitorias ou Centros. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Propiciar informações para o processo de tomada de decisão e no processo de planejamento institucional.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: Este projeto, cujo início se deu em 2014, visa acompanhar: a) Os dados do Censo da Educação Superior; b) Acompanhar os dados da Região Metropolitana de Campinas (RMC), bem como os do Censo Demográfico, de forma a subsidiar os estudos desenvolvidos a pedido da Reitoria; c) Dar continuidade ao monitoramento das mensalidades referentes aos processos seletivos semestrais, para os cursos de graduação, especialmente, das IES da RMC; d) Acompanhar os indicadores dos rankings nacionais e internacionais, dentre eles: Ranking Universitário Folha (RUF), do jornal Folha de São Paulo, Guia do Estudante, da Editora Abril, *QS World University Rankings (Quacquarelli Symonds, do Reino Unido)* e *Times Higher Education (THE) World University Rankings*, revista inglesa que publica notícias e artigos referentes a educação superior; e) Realizar estudos a pedido da Reitoria e suas Pró-Reitorias. Os dados são coletados e analisados a partir de diversas fontes, dentre elas: o CENSO da Educação Superior do MEC/INEP, o Censo IBGE, CAPES, CNPQ e demais IES do Estado de São Paulo. São também utilizadas outras bases de acesso livre, além do banco de notícias para acompanhamento dos *stakeholders*, normas e outras informações relevantes. Desde 2015, tem sido utilizada a plataforma *OnMaps*, que contribui para a qualificação dos estudos desenvolvidos pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em especial quanto ao georreferenciamento das informações. Já o monitoramento das mensalidades é feito por meio de busca documental em ambiente virtual, em especial das IES que oferecem cursos de graduação na modalidade presencial e, em alguns casos, a distância. Por vezes, torna-se necessário contato telefônico, por chat ou por e-mail para a obtenção da informação, que é atualizada semestralmente, em função da ocorrência dos processos seletivos. A avaliação dos indicadores dos rankings internacionais, tais como *QS* e *THE*, dependem da divulgação oficial de seus resultados. Importante destacar que a própria Universidade fornece os dados para a sua avaliação. Assim, após a divulgação oficial, o DPLAN realiza, anualmente, um estudo comparativo da posição da PUC-Campinas em relação a outras IES com perfil semelhante ao seu. Vale destacar que os rankings internacionais avaliam apenas as Universidades, desconsiderando todas as outras categorias acadêmicas de instituições. Para os rankings nacionais, tais como o RUF, o DPLAN realiza o acompanhamento do resultado oficial e a análise das notas e pesos de seus indicadores, além do seu impacto no resultado final da Universidade. Quanto ao Guia do Estudante, o Departamento responsabiliza-se pelo preenchimento do cadastro institucional (anual), além do acompanhamento do preenchimento dos formulários, pelos diretores de faculdades. Além disso, com a mudança da metodologia utilizada pela Editora Abril, houve neste período um esforço maior na divulgação das alterações e no acompanhamento dos resultados (estrelas) dos cursos, juntamente com a editora do Guia do Estudante. Todos os indicadores vinculados aos rankings constam do caderno de indicadores do Plano Estratégico. Os estudos desenvolvidos ao longo do ano de 2017, que se encontram disponíveis no DPLAN, são:

- Estudo sobre os Cursos de Engenharia e Controle de Automação. Novembro de 2016.
- Estudo sobre os Cursos Superiores em Audiovisual. Outubro de 2016.
- Estudo sobre os Cursos de Letras com Formação do Editor e do Escritor. Outubro de 2016.
- Relatórios do Censo da Educação Superior (2015).
- Alunos concluintes da PUC-Campinas (2016).
- Estudo sobre os Cursos de Engenharia na modalidade presencial. Abril de 2017.
- Estudo sobre o Curso Superior de Bacharelado em Entretenimento, Lazer e Turismo. Abril de 2017.
- Estudo sobre Cursos Superiores de Mídias Digitais e de Licenciatura em Música. Abril de 2017.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

- Estudo sobre Cursos de Relações Públicas. Maio de 2017.
- Estudo sobre Cursos de Relações Públicas (complemento). Maio de 2017.
- Estudo sobre Cursos de Administração (Administração com linha de formação em Marketing e Inovação e em Negócios Internacionais), maio de 2017.
- Estudo sobre Cursos de Ciências Econômicas. Maio de 2017.
- Cursos Específicos de Licenciatura / Bacharelado e Engenharia. Atualização. Junho de 2017.
- Estudo Exploratório sobre o perfil dos municípios da RMC com enfoque em Hortolândia. Junho de 2017.
- As profissões do futuro (estudo elaborado por Centro: CCHSA, CCV, CEA, CEATEC e CLC). Outubro de 2017.
- Tendências e Desafios para a Educação Superior (estudo elaborado por Centro: CCHSA, CCV, CEA, CEATEC e CLC). Outubro de 2017.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Entende-se que as ações realizadas foram alcançadas e incorporadas à rotina do Departamento, com o intuito de se acompanhar e monitorar algumas variáveis do ambiente externo. Os seus relatórios, bem como os resultados de estudos específicos tem como propósito municiar a tomada de decisão da Administração Superior. O resultado deste trabalho é visualizado por meio de relatórios que contemplam: a) Divulgação do resultado dos rankings nacionais e internacionais e o posicionamento da Universidade; b) Avaliação comparativa dos valores de mensalidades de IES da RMC para os cursos que a PUC-Campinas oferece, para aqueles que ela não oferece e para os cursos das diversas PUC's; c) Avaliação dos cursos de graduação com base nos dados do Censo da Educação Superior em diversos formatos, dependendo da necessidade do solicitante; d) Estudos específicos, sob solicitação de alguma área da Universidade, em especial, da Reitoria e suas Pró-Reitorias. Esses relatórios são enviados, na grande maioria das vezes, à Reitoria. Os resultados ou relatórios endereçados à Reitoria, a seu critério, podem ser socializados com as outras áreas da Universidade. **AVANÇOS:** a) Realização de estudos específicos, conforme a necessidade da Reitoria e suas Pró-Reitorias; b) Ampliação do escopo com a utilização de novos recursos tecnológicos. **FRAGILIDADES:** nenhuma foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade ao monitoramento; b) Atualizar constantemente os dados e informações, frente às demandas atuais; c) Incluir ações que permitam melhor destaque da PUC-Campinas nos rankings internacionais; d) Ampliar estudos para inclusão dos cursos na modalidade à distância.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Gestão Institucional
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 6 – Organização e Gestão da Instituição
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2017: DDE nº 01,02; DPLAN nº 02; PROAD nº 03
Relatório DDE nº 01 – Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)	
<p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediante solicitações de melhorias ao NTIC e avaliação da viabilidade de eventual troca para outra plataforma de AVA; b) Oferecer oficinas e encontros pedagógicos para capacitar professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; c) Realizar a gestão da Coordenadoria de EAD tendo em vista as demandas de expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria; d) Realizar a gestão do Departamento DDE tendo em vista as demandas de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem nesta IES; e) Participar do GT-EAD da ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, anteriormente denominada CVA-RICESU, para colaboração entre as IES membro da ANEC e para dialogar com o MEC em questões relacionadas ao Ensino Superior, em especial sobre a EAD; f) Realizar Vídeo Conferências solicitadas pelos docentes para bancas de mestrado e doutorado e outros eventos tais como seminários, mesas redondas etc; g) Continuar a elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, de acordo com o Plano Estratégico do DDE, contendo material próprio, desenvolvido no DDE e recursos ou metodologias providas por potenciais parceiros ou fornecedores da Universidade; h) Produzir vídeos de apresentação e divulgação de projetos de extensão em parceria com a PROEXT; i) Participar com mão de obra técnica especializada do DDE no desenvolvimento e manutenção dos novos portais da Universidade, da Arquidiocese e do Colégio PIO XII.</p> <p>DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.</p>	
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Foram feitos contatos com potenciais fornecedores de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para identificar alternativas de substituição do atual ambiente, o Sakai. Foram recebidas visitas para apresentação de alguns deles: <i>Canvas</i>, <i>GAfE – Google Application for Education</i>, <i>Digital Pages</i>, <i>Office 365</i>. Adicionalmente foi avaliada a D2L e realizada uma tabela de avaliação dos citados AVA's, com pontuação de critérios técnicos para ranqueamento. Para divulgação dos resultados foi planejada a divulgação do Portfólio por meio de uma página do DDE no Portal da Universidade, desde que autorizada pela Vice-Reitoria, que vem levantando uma série de questionamentos sobre direitos autorais do conteúdo produzido. Este projeto está suspenso e será avaliada a continuidade pela próxima gestão.</p>	
3. RESULTADOS GLOBAIS:	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

A manutenção do AVA é um trabalho conjunto realizado por este Departamento e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC e alguns ajustes e melhorias foram feitos entre 2013 e 2016. A maioria das demandas foi atendida e restam algumas pendências que provavelmente só poderão ser atendidas com uma mudança do ambiente Sakai para outro ambiente que contemple as novas funcionalidades requeridas. Praticamente foram esgotadas as possibilidades de melhorias, considerando as restrições técnicas e orçamentárias do NTIC. A eventual troca da plataforma do AVA deverá requerer treinamento de professores, monitores, alunos e funcionários do corpo técnico-administrativo, para a capacitação no uso dos recursos do novo ambiente. Algumas ações realizadas pelo DDE, especificamente em relação ao AVA: a) treinamentos sobre o uso do AVA para professores, monitores e funcionários, tanto em salas de laboratórios de informática quanto em agendamentos individuais; b) orientação aos professores sobre as melhores práticas, tanto para a produção de material didático instrucional, aplicando as diretrizes, quanto para o Design Instrucional voltado à EAD; c) solução do problema da definição de horário PM (entre 12:01 e 23:59 h) nas ferramentas EXERCÍCIOS e MATERIAIS; d) em conjunto com NTIC, implementação do processo de criação automatizada para salas de cursos de extensão. Participações em eventos em 2017: a) reunião presencial na Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC e de várias reuniões virtuais por videoconferência, como membro do GT-EAD, sucessor da CVA-RICESU; b) 23º Congresso Internacional de Educação a Distância da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, ocorrido em setembro/2017, em Foz do Iguaçu – PR, com a participação de um dos membros do GT-Estratégias Inovadoras de Aprendizagem. Ainda, no âmbito da Gestão do DDE houve: a) a continuidade da elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, contendo de forma estruturada todo o material instrucional produzido pela Coordenadoria de EAD nos últimos 4 anos. A organização seguiu critérios de classificação que permitem o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem, com relatos de experiências, indicação de artigos/publicações científicas, cursos *on-line*, etc. O principal objetivo deste portfólio é atender aos docentes interessados em aprimorar seus métodos de trabalho para obter melhores resultados de aprendizagem dos alunos, melhorando a motivação e engajamento dos mesmos; b) a manutenção dos quatro cursos da trilha de aprendizagem de metodologias ativas (PBL, Portfólio, Sala de Aula Invertida e Gamificação) para capacitação de professores, com a participação do GT da PROGRAD Estratégias Inovadoras de Aprendizagem. Esse GT desenvolveu também um novo curso, Avaliação, da mesma trilha, para oferecimento aos professores no primeiro semestre de 2018; c) continuidade da participação do DDE na equipe de desenvolvimento do novo Portal da PUC-Campinas e do novo Portal da Arquidiocese de Campinas, coordenada pelo Prof José Oscar F. de Carvalho, a partir de demanda estratégica prioritária definida pela Reitoria; d) finalização do novo portal para a Faculdade de Jornalismo, denominado Digitais, destinado a publicações produzidas por alunos, no âmbito do desenvolvimento dos projetos de atividades integradas do novo currículo do curso de jornalismo. **AVANÇOS:** a) Expansão do uso do AVA, alcançando aproximadamente 2310 salas virtuais no primeiro semestre e 2160 salas virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, especialmente para disponibilização de material didático instrucional em formatos digitais. **FRAGILIDADES:** a) Falta de uma linha ou grupo de pesquisa relativa à TDAE– Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; b) Inadequação ou insuficiência dos recursos oferecidos pelo atual AVA, especificamente no que se refere às necessidades de algumas disciplinas e/ou cursos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Recomenda-se que o NTIC dê apoio ao DDE no processo de identificação da melhor alternativa para substituir o atual AVA, bem como no processo de implantação, migração do antigo AVA e treinamento dos usuários no novo AVA.

Extensão e de Graduação

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; b) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Extensão; c) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Graduação; d) Capacitar os professores da IES no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, na aplicação de metodologias e ferramentas educacionais inovadoras, bem como na elaboração ou adequação de material didático para cursos na modalidade EAD; e) Assessorar as Pró-Reitorias e direções de curso na elaboração e implantação de propostas de criação de cursos na modalidade EAD. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Foi realizada a avaliação dos processos da PROPEAQ/CEAP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), bem como da PROEXT/CCE em relação a Cursos de Extensão, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Os dois cursos de Especialização avaliados foram: Reestruturação do Curso de Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva e Proposta de Curso de Criminologia, Direito Penal e Processo Penal. Durante os trabalhos de planejamento pedagógico de início do ano, o DDE participou, junto à PROGRAD e PROPEAQ, da elaboração e oferecimento de oficinas e encontros pedagógicos sobre temáticas relacionadas diretamente ao uso do AVA, e também sobre metodologias educacionais baseadas em tecnologias digitais, os quais foram produzidos pelo DDE e/ou pelos professores colaboradores a seguir identificados: a) Oficina – Uso do AVA para Avaliação de Aprendizagem – Prof. Duarcides; b) Encontro Pedagógico – Trilha de Aprendizagem: Portfólio, Aula Invertida, PBL, Gamificação – Prof. Nelson Mendes e Profa. Fernanda Taxa, em conjunto com os demais membros do GT-EIA; c) Acompanhamento dos professores que fizeram *on-line* os quatro Cursos da Trilha de Aprendizagem Metodologias Ativas.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Atualmente a Universidade dispõe do credenciamento pleno para oferecimento de cursos na modalidade EAD tanto na graduação quanto na Pós-Graduação *Lato Sensu*. Com base nos resultados da avaliação, foram elaborados pareceres que compuseram os referidos processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e de Extensão. O número de processos analisados pelo DDE, referentes a Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) consta da **Tabela 1**.

Tabela 1. Número de processos referentes a Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), na modalidade a distância, analisados pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)

ANO	CRIAÇÃO	ADAPTAÇÃO	TOTAL
2014	4	1	5
2015	-	3	3
2016	3	-	3
2017	1	1	2
TOTAL	8	5	13

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

Em 2017 o DDE participou intensivamente do processo de criação do curso de extensão de Nutrição e Metabolismo em Doenças Crônicas não Transmissíveis, com a formatação de conteúdo, gravação de vídeos, edição de todo material e integração numa sala do AVA específica. **AVANÇOS:** Em 2017 foram criadas 37 salas virtuais de disciplinas de Cursos de Pós-Graduação criadas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, ante 30 salas em 2016. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora do trabalho do Professor, no processo de comunicação com o corpo discente. Com a aprovação do recredenciamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD, estamos aguardando a autorização da PROPESQ para o oferecimento de cursos, que deverão ser criados seguindo os fluxos de processos atuais da PROPESQ, para em seguida receberem o apoio tecnológico do DDE. **FRAGILIDADES:** a) Em que pese haver o importante viés da liberdade de escolha, o fato de os professores poderem optar ou não pelo uso de tecnologias de apoio à educação, como o AVA, em suas disciplinas, representa um retardamento do processo de adoção de tecnologias na educação, já conseguido por outras IES mediante a obrigatoriedade de uso das ferramentas padronizadas, seguida de treinamento e suporte em apoio ao trabalho docente; b) O fato de os gestores de Faculdades serem os proponentes de novos cursos e disciplinas de especialização na modalidade EAD, semipresenciais ou a distância, significa dizer que, sem a iniciativa deles, nada acontece. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Entende-se ser altamente recomendável que a PROPESQ/CESP – Coordenadoria de Especialização – inicie um amplo e intensivo processo de incentivo aos professores e coordenadores de cursos no sentido de proporem a criação de novos cursos de especialização nas modalidades a distância ou semipresenciais.

Relatório DPLAN nº 02 – Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Elaborar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da PUC-Campinas para o período 2018-2022, de forma integrada ao Plano Estratégico Institucional - PES e ao Programa de Avaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Elaborar o novo PDI, promovendo a gestão integrada entre o Plano Estratégico, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o PROAVI.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: A revisão do PDI atual, bem como a proposição do novo, se deu a partir de uma proposta elaborada pelo DPLAN e submetida à apreciação da Reitoria, por meio do CI DPLAN nº 051/17. Para a sua operacionalização foi constituído, também, um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria PUC nº 051/17. A proposta consistiu em 4 etapas:

1. Organização
 - a. Apresentação e validação pela Reitoria
 - b. Composição e nomeação do Grupo de Trabalho
2. Preparação
 - a. Reunião para socialização da proposta com o referido grupo e elaboração da agenda de encontros
 - b. Análise do documento vigente à luz dos requisitos legais
 - c. Identificação dos dados e informações passíveis de atualização
 - d. Levantamento de dados e informações a serem adicionados
3. Elaboração
 - a. Elaboração do novo documento, por eixo temático, em conformidade com a legislação; e com os

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

- documentos internos, tais como: Plano Estratégico e o Programa de Autoavaliação Institucional.
- b. Avaliação do novo documento à luz dos instrumentos avaliativos do MEC/INEP.
- c. Revisão de metas e indicadores do PDI atual e proposição de novos, se o caso.
- 4. Finalização
 - a. Consolidação da versão preliminar do documento.
 - b. Revisão da língua portuguesa.
 - c. Consolidação da versão final do documento.
 - d. Aprovação final.

Todos os dados, informações e instrumentos propostos e utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização. As reuniões foram realizadas, periodicamente, com todo o Grupo de Trabalho, conforme Agenda de Trabalho. Para a primeira reunião do Grupo de trabalho foi elaborado um roteiro de atividade com orientações sobre o que deveria ser feito pelos subgrupos. Para melhor operacionalização das atividades, o grupo foi dividido em subgrupos, em conformidade com os eixos temáticos do PDI, com vistas a propiciar discussões, reflexões e proposições para o novo documento. Complementarmente, em função das avaliações feitas pelo DPLAN, outros conteúdos foram sugeridos, tais como: a) Meio Ambiente (prevenção, conservação, reuso de água, usina solar/fotovoltaica e coleta seletiva); b) Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; c) Desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social; d) Inclusão social, defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; e) Inovação tecnológica, empreendedorismo e propriedade intelectual. Além desses, foram incluídas, também, informações sobre os canais de comunicação externa e interna, que compreendem a Ouvidoria e a TV-PUC-Campinas, dentre outras. A equipe contou com o apoio dos professores facilitadores e dos colaboradores do DPLAN e da CAPI para o apoio às atividades desenvolvidas. Contou, também, com membros do NTIC, DCOM, DDE, DRE, em formato de colaboração expandida. Representantes do MUSEU, da OUVIDORIA, da CACI e do CCA também contribuíram para a redação do texto em suas áreas de atividade. Fez-se, complementarmente, uso de uma sala de aula no AVA, criada especificamente para esta finalidade, onde foram disponibilizados, previamente, todos os materiais utilizados ao longo do período. Cabe destacar que a metodologia previu o uso dos resultados dos processos avaliativos institucionais, especialmente aqueles decorrentes das avaliações realizadas pela CPA, provenientes dos projetos vinculados ao Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), dos últimos anos, como “insumo” para o processo de planejamento e elaboração do PDI. Da mesma forma, os instrumentos de avaliação do MEC/INEP serviram como balizadores para a definição da metodologia e redação do documento. Foram elaborados, assim, o PDI 2018-2022 e o seu quadro de metas e objetivos. Considerando-se a exigência de as IES elaborarem, também, o Relato Institucional (RI), conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), em razão de processos de credenciamento, no caso da PUC-Campinas, para a oferta de cursos na modalidade a distância, este projeto incorporou a elaboração de sua versão preliminar, em conformidade com a Circular GR nº 005/17.

3. RESULTADOS GLOBAIS: As ações desse projeto resultam da elaboração da proposta para a confecção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2018 a 2022. Entende-se que seus objetivos foram plenamente alcançados, já que compreendeu, além dos itens já descritos, a elaboração da versão preliminar do documento, bem como de seu quadro de objetivos e metas, os quais serão encaminhados à Reitoria para aprovação. Após a aprovação oficial da Reitoria, será confeccionada a versão final do documento. Como resultado obteve-se:

1. Definição da metodologia de elaboração do PDI;

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

2. Organização dos dados e informações provenientes do PROAVI para subsidiar o processo de elaboração (planejamento) do PDI;
3. Constituição de grupo e subgrupos de trabalho;
4. Preparação antecipada dos documentos e instrumentos de trabalho;
5. Criação de sala de aula específica, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com repositório próprio, para suporte ao desenvolvimento das atividades;
6. Capacitação das equipes do DPLAN e da CAPI para utilização e aplicação da metodologia;
7. Avaliação do PDI vigente e seu respectivo quadro de objetivos e metas
8. Elaboração do novo PDI e de seu respectivo quadro de objetivos e metas.
9. Elaboração da versão preliminar do Relato Institucional.

AVANÇOS: a) Resultados dos processos avaliativos (recomendações da CPA) como “insumo” para os processos de planejamento; b) Construção coletiva por meio da constituição de um grupo de trabalho e de seus subgrupos; c) Definição de metodologia e de instrumentos próprios para a elaboração do PDI; d) Alinhamento com os demais documentos institucionais. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Disponibilizar no *Site* do PROAVI a versão resumida do PDI 2018 - 2022; b) Continuar incluindo na agenda da Reitoria a revisão/elaboração antecipada do próximo PDI, de modo a garantir a sua finalização e aprovação em tempo hábil para o próximo período; c) Rever a proposta preliminar do Relato Institucional por ocasião da transição da gestão.

Relatório PROAD nº 03 – Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Garantir que todos os Contratos e Convênios sejam inseridos no Sistema ROTAS para registro na Instituição; b) Manter o histórico de Contratos e Convênios, bem como garantir que todos os Contratos estejam assinados antes da aquisição de bens e serviços, que excedam o valor pré-determinado pela Instituição; c) Auxiliar e sanar possíveis dúvidas sobre o Sistema e do próprio processo de sua operacionalização. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Colher informações sobre as dificuldades e as necessidades de cada Unidade; b) Verificar se todas as regras divulgadas para a solicitação, elaboração e encerramento de um Contrato ou Convênio estão sendo devidamente aplicadas; c) Assegurar que todas as instâncias solicitantes e aprovadoras tenham ciência do Contrato e/ou Convênio iniciado, bem como sua vigência, objeto/escopo, isto é, todas as informações disponíveis para análise, eventuais consultas e acompanhamentos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

No início do presente ano, o grupo concluiu o trabalho inicial e a Reitoria publicou a Circular GR nº 001/17 para orientação de procedimentos às áreas envolvidas. No 2º semestre de 2017, a DOCM participou da reunião do grupo para avaliação do resultado da aplicação do primeiro documento conclusivo e foi discutida a dificuldade de adequação de algumas operacionalidades no Sistema, bem como de atendimento a algumas cláusulas do documento. O Grupo de Trabalho identificou algumas alterações de procedimentos que precisavam ser incluídas no documento vigente e outras novas que durante a operacionalização foram identificadas como necessárias. Tal documento foi encaminhado à Reitoria e Mantenedora para divulgação até o final de 2017.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Como resultado obteve-se: melhoria nos fluxos iniciais (*template*) para que o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

processo do *workflow* pudesse ter as avaliações necessárias no processo de solicitação aberto, tendo em vista algumas particularidades de Contratos/Convênios, melhoria na utilização de relatórios para acompanhamento visando identificar os pontos críticos na demora da tramitação, melhoria no procedimento pelas áreas, atendendo as determinações do documento vigente. O Sistema ROTAS está em pleno funcionamento pelas Unidades da PUC-Campinas, Mantenedora e HMCP, dando condições do Gestor acompanhar todas as solicitações inseridas. Com base nas informações recebidas pelas Unidades ao longo das ações de palestras e visitas técnicas, identificamos que a nova ferramenta foi bem aceita. O Grupo estará se reunindo no próximo ano para escrever a Resolução Normativa para publicação, com as orientações já estabelecidas. **AVANÇOS:** a) Acompanhar, em conjunto, os procedimentos com as Unidades; b) Reduzir prazo de tramitação de Contratos/Convênios; c) Revisar, anualmente, o documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição; d) Unificar o sistema ROTAS para obter informações de controle e acompanhamento. **FRAGILIDADES:** a) Controlar os pagamentos relacionados aos Contratos / Convênios; b) Emitir relatórios gerenciais para acompanhamento gerencial; c) Acompanhar os prazos estabelecidos no sistema junto aos Gestores.

Formulário 5 – versão 6

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 11 – Sustentabilidade Financeira
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 10 – Sustentabilidade Financeira
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2017: PROAD nº01
<p>Relatório PROAD nº 01 - Acompanhamento do processo orçamentário</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Possibilitar a análise, o planejamento e o controle orçamentários mais efetivos, disponíveis no Sistema PROPHIX, com atualização diária dos Centros de Custos e de Projetos; b) Avaliar os procedimentos das práticas administrativas e suas relações com os objetivos da administração orçamentária e da sustentabilidade econômico-financeira; c) Possibilitar maior autonomia para as Unidades, tendo o orçamento como um sistema de autorização; d) Utilizar o orçamento como fonte de informação para a tomada de decisão da Administração Superior. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Acompanhar o saldo disponível nos Centros de Custos e de Projetos (valores realizados <i>versus</i> orçados), em relação às atividades que serão desenvolvidas no ano vigente; b) Agir de forma preventiva, de modo que o Orçamento não exceda o saldo disponível no mês/ano vigente; c) Verificar, com frequência, as distorções apresentadas no Orçamento das Unidades.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: Neste ano, foram elaborados documentos orientativos que ficaram disponíveis na página inicial do Sistema PROPHIX, visando subsidiar e ajudar na elaboração orçamentária. Também foi realizado treinamento presencial para os colaboradores que não tinham familiaridade com o Sistema. Para divulgação dos resultados foram realizadas reuniões para orientação aos usuários operacionais das Unidades, para a apresentação da implicação por falta de previsão e acompanhamento mensal pelos mesmos para algumas contas fixas. Também houve atendimento aos usuários, via telefone e e-mails, para melhor acompanhamento do orçamento de sua Unidade.</p> <p>3. RESULTADOS GLOBAIS: Foi realizada a divulgação de documento contendo informações e orientações sobre o processo orçamentário na página inicial do Sistema PROPHIX, o que facilitou o processo. Foram apropriados valores orçamentários referentes às impressoras (que deixaram de ser orçadas no projeto GESTÃO e passaram a ser orçadas no projeto CONTRATOS), bem como transportes internos, que não estão ligados aos eventos, entre outros. Tais procedimentos deram melhor visibilidade para o acompanhamento orçamentário. AVANÇOS: a) Antecipar o planejamento orçamentário pelo DCOP e a DOCM; b) Divulgar as premissas técnicas para elaboração do orçamento. FRAGILIDADES: a) Cumprir os prazos com entendimento sobre o que se “deve” orçar; b) Reduzir valores (Restrição financeira). SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Elaborar um manual com</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2017

orientações de como deve ser orçada cada rubrica do orçamento operacional, pois verificou-se que os Gestores não têm essa *expertise* para a sua elaboração. A publicação deverá ser efetivada até julho de 2018, antes do novo orçamento.

Formulário 5 – versão 6